



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

Daiane Luiza Schwarz, Jessica Tamires Reichert,
Laís Tomaselli Krause, Larissa Ferreira Caldeira e
Laura Fernanda Borck Larroza.

UM ESTUDO SOBRE O CORPO DE BOMBEIROS DE JARAGUÁ DO SUL E SUA
REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Jaraguá do Sul,
Fevereiro/2013

**DAIANE LUIZA SCHWARZ, JESSICA TAMIRES REICHERT,
LAÍS TOMASSELLI KRAUSE, LARISSA FERREIRA CALDEIRA E
LAURA FERNANDA BORCK LARROZA.**

**UM ESTUDO SOBRE O CORPO DE BOMBEIROS DE JARAGUÁ DO SUL E SUA
REPRESENTAÇÃO SOCIAL**

Submetido à disciplina de metodologia da pesquisa como parte do requisito para a obtenção da nota do relatório de pesquisa do Conectando Saberes.

**Professor orientador: Msc. Anne Cristine
Rutsatz Bartz
Professor coordenador: Jean Raphael
Zimmermann Houllou**

JARAGUÁ DO SUL,
FEVEREIRO/2013

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Entrevistados atendidos pessoalmente pelos bombeiros.....	23
Gráfico 2: Como os entrevistados avaliam/imaginam o trabalho do corpo de bombeiros.....	24
Gráfico 3: Os entrevistados acreditam que os bombeiros conseguem atender todas as ocorrências?.....	25
Gráfico 4: Bases dos entrevistados para responder as questões propostas.....	26
Gráfico 5: Conhecimento dos entrevistados sobre como os bombeiros suprem suas despesas.....	27
Gráfico 6: Formas de contribuições conhecidas pelos entrevistados.....	28
Gráfico 7: Número de contribuições dos entrevistados.....	29
Gráfico 8: Conhecimento sobre a capacitação dos bombeiros pelos entrevistados.....	30
Gráfico 9: Variação dos acidentes ao decorrer dos anos.....	32

Lista de Tabelas

Tabela 1: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2011 - 1.....	15
Tabela 2: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2011 - 2.....	16
Tabela 3: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2011 - 3.....	17
Tabela 4: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2012 - 1.....	18
Tabela 5: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2012 - 2.....	19
Tabela 6: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2012-3.....	20
Tabela 7: Ocorrências no ano de 2004 - 1.....	43
Tabela 8: Ocorrências no ano de 2004 - 1.....	43
Tabela 9: Ocorrências no ano de 2004 - 2.....	44
Tabela 10: Ocorrências no ano de 2006 - 1.....	45
Tabela 11: Ocorrências no ano de 2006 - 2.....	46
Tabela 12: Ocorrências no ano de 2006 - 3.....	47
Tabela 13: Ocorrências no ano de 2008 - 1.....	48
Tabela 14: Ocorrências no ano de 2008 - 2.....	49
Tabela 15: Ocorrências no ano de 2008 - 3.....	50
Tabela 16: Ocorrências no ano de 2010 - 1.....	50
Tabela 17: Ocorrências no ano de 2010 - 1.....	51
Tabela 18: Ocorrências no ano de 2010 - 2.....	52
Tabela 19: Ocorrências no ano de 2010-3.....	53
Tabela 20: Ocorrências no ano de 2010 - 4.....	54

SUMÁRIO

Lista de Tabelas.....	4
1.INTRODUÇÃO.....	6
2.DESENVOLVIMENTO.....	8
3.CONCLUSÃO.....	33
ANEXOS.....	35
ANEXO I – Autorização para contribuições pela conta da CELESC.....	36
ANEXO II –Questionário aplicado na população.....	37
ANEXO III –Informações sobre o curso de bombeiros oferecido pelo SENAC.....	38
ANEXO IV – Entrevista realizada com os bombeiros Robson Manske e Marcelo Klitzke.....	39
TABELAS.....	42
REFERÊNCIAS.....	55

1. INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul é uma entidade formada por membros voluntários e efetivos. Nossa pesquisa sobre esta entidade visa avaliar as representações sociais do corpo de bombeiros do ponto de vista da população em geral, recolhendo informações com os habitantes da cidade em diversos bairros do município e com os próprios bombeiros. Além disso, faremos um comparativo entre dados recolhidos pelos próprios membros da corporação, que quantificaram os acidentes em períodos específicos, de janeiro a março de 2011 e 2012, para compreender quais as maiores taxas de acidentes; e com outras tabelas referentes aos anos de 2004, 2006, 2008 e 2010 onde poderemos avaliar se houve ou não um aumento no número de acidentes no decorrer dos anos.

Para entendermos um pouco sobre a representação social do Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul, fizemos um questionário destinado à população local, escolhida de forma aleatória entre pessoas que circulavam pelo centro, assim teríamos pontos de vista de diversos locais da cidade. Outra questão em especial relacionada às pessoas que responderiam as perguntas seria seu nível de informação sobre o corpo de bombeiros, sua formação e especialização e formas de contribuição.

Queremos também verificar como os próprios bombeiros veem seus esforços, como ocorrem as capacitações dos membros da corporação e seus treinamentos e especializações através de entrevistas com alguns membros da corporação.

O sentido de realizarmos esta pesquisa estava na necessidade de observarmos como as pessoas reagem aos esforços da corporação, enfatizando que ela é na maioria voluntária, e se esta visão está de acordo com a forma que os cidadãos cooperam com a corporação.

Então, com estes objetivos e motivos, formulamos questões chaves que poderiam nos trazer algumas respostas, as quais foram voltadas para a representação social, como a comunidade e os bombeiros avaliam o trabalho da corporação de Jaraguá do Sul e ainda se os treinamentos e os esforços dos bombeiros estão de acordo com a necessidade da cidade.

Temos então algumas hipóteses a serem confirmadas ou não, tais como: a população jaraguense considera o trabalho realizado pelos membros da corporação suficiente? Contribuem financeiramente para a manutenção da entidade? Todos os bombeiros recebem o mesmo treinamento? As ocorrências mais frequentes são as de atendimento em acidentes de carros? E por fim, se a quantidade de acidentes aumenta de acordo com os anos, e os bombeiros ainda assim conseguem atender a todos.

2. DESENVOLVIMENTO

Antes de iniciarmos com os termos e dados levantados precisamos fazer uma retrospectiva, para entendermos quando surgiu a necessidade de existirem bombeiros até o momento de chegarem em Jaraguá do Sul.

Há muito tempo atrás, os seres humanos descobriram o fogo e, junto com isso, que ele servia para o aquecimento, proteção contra animais e iluminação, porém, os homens da pré-história daquela época não sabiam como gerar fogo, então, só poderiam usar estes recursos, se o mesmo fosse encontrado na natureza.

Com o passar do tempo, o ser humano conseguiu inventar alguns meios de produzir o fogo, algo vindo do céu, algo mágico até então. Nesta época, aproximadamente 10.000 a.C., o atrito entre duas pedras foi o primeiro meio de iniciar o fogo.

Logo depois desta grande descoberta, o ser humano descobriu que precisava de um meio de controlar o fogo, já que incêndios aconteciam com muita frequência. Assim, em 1.700 a.C. Hamurabi, um imperador da Babilônia criou as primeiras regras de convivência humanitária, onde estavam inseridas as primeiras normas de prevenção contra incêndios. Depois disso, algumas representações pictóricas, ou seja, demonstrações visuais de combates a incêndios começaram a surgir.

Para maior controle do fogo, alguns grupos de “bombeiros”, ou pessoas treinadas para combater o fogo começaram a surgir. Na Grécia, por exemplo, sentinelas noturnos eram treinados para ao menor sinal de incêndio, tocar uma sirene, que informaria a todos o que estava acontecendo, e então poderiam apagar o fogo antes que causasse grandes danos. Porém, com o passar do tempo, escolas de formação de bombeiros foram criadas, possibilitando uma formação mais adequada de um número maior de pessoas (A Pré-História Dos Corpos De Bombeiros).

Baseado em grupos de combate a incêndio de outros países, o Brasil criou seu primeiro serviço público de combate a incêndios, que surgiu no Rio de Janeiro, em 1856. Já o primeiro Corpo de Bombeiros Voluntários surgiu em Joinville.

Já a história do Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul começou em 1966. A cidade estava a todo vapor, novas indústrias estavam sendo criadas e a necessidade de prevenir incêndios com uma melhor organização era evidente.

Muitos auxiliaram na fundação e direção da Corporação. Doze fundadores e centenas de diretores e membros que durante esses quarenta anos ocuparam diversos cargos e ajudaram a fundar as quatro sedes que existem atualmente em nossa cidade, a sede central e as três subsedes localizadas no seguintes bairros: João Pessoa, Nereu Ramos e Barra do Rio Cerro. Muitas outras pessoas ajudaram a criar e manter essas sedes: os habitantes de Jaraguá do Sul. Estes doaram e continuam doando, o que ajuda e muito o Corpo de Bombeiros. Mais da metade das coações ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul é feita por pessoas físicas ou jurídicas. As outras contribuições são feitas pela Prefeitura de Jaraguá do Sul, Prefeitura de Schroeder e pelo Governo do Estado de Santa Catarina. No início de suas atividades, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul contava com apenas um caminhão e 17 voluntários para atender a população de Jaraguá do Sul. Atualmente a Corporação Conta com cinco caminhões auto bomba tanque, três caminhões auto bomba, sete ambulâncias, um jipe, uma caminhoneta para uso administrativo, uma caminhoneta auto combate rápido, uma caminhoneta de resgate e um automóvel para serviços de fiscalização. E não foi somente o número de recursos que aumentou. O número de trabalhadores nas sedes também aumentou muito, atualmente 246 pessoas atuam em diferentes cargos nas sedes de Jaraguá do Sul.

Outro ponto interessante sobre o Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul é que desde o início das atividades da Corporação o treinamento e a capacitação dos bombeiros são essenciais. O treinamento começa com jovens, os bombeiros mirins (10 a 14 anos) que recebem lições de conduta, disciplina, prevenção de uso de drogas, cidadania, entre outras. Quando estes bombeiros se tornam aspirantes (15 a 17 anos) eles recebem além destes ensinamentos, aulas sobre atendimento pré hospitalar, resgate veicular, busca e salvamento em mata, entre outros. Depois de 18 anos são treinados para serem bombeiros voluntários. Com formação em áreas como salva-vidas em águas, salvamento em altura, entre outras. É importante lembrar que nas quartas-feiras e nos sábados eles recebem outros tipos de aperfeiçoamento. Atualmente existe em Jaraguá do Sul o Centro de Capacitação de Bombeiros Voluntários, o único do Brasil.

Até hoje, o Corpo de Bombeiros segue algumas leis e regras criadas há muito tempo, e podemos notar um enorme avanço na qualidade de extinção de um

incêndio, máquinas eficientes, mas que foram baseadas em aparelhos antigos.

Durante nossa pesquisa, encontramos algumas definições sobre bombeiros: “Homem que pertence a uma organização para combater incêndios e outros sinistros.” (Dicionário Aurélio), ou, “Homem que trabalha na extinção de incêndios e no resgate de pessoas em acidentes e calamidades. (...)”, segundo FERREIRA (2008, p. 183), ou ainda, como:

“Os bombeiros são os profissionais das forças de segurança, sejam voluntários, civis ou militares, como soldados, cabos, sargentos ou oficiais, responsáveis pelo combate a incêndios, pela preservação do patrimônio ameaçado de destruição, pelo resgate de vítimas - de incêndios, afogamentos, acidentes ou catástrofes - e pela conscientização da população sobre medidas de segurança contra incêndios.” (Redação Brasil Profissões).

Já, segundo bombeiros da corporação de Jaraguá do Sul, ser um bombeiro é mais do que isso, é “Promover, defender e manter serviços que garantam a proteção humanitária contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade através da prevenção, educação e do atendimento operacional.” (Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul)

Como dito anteriormente existem três tipos de bombeiros, os civis, que possuem cursos na sua formação e atendem apenas onde são contratados (Profissão de Bombeiro Civil); os militares, que trabalham pelo Estado, são concursados e exercem o trabalho de segurança civil (Diário de um PM) e por fim, ainda os voluntários, que são os únicos em Jaraguá do Sul.

O voluntário é uma pessoa que dedica parte de seu tempo para ajudar a sociedade de alguma forma sem nenhum tipo de remuneração. “Diz-se daquele que executa tarefas voluntariamente, geralmente sem pagamento algum.” (FERREIRA, 2008, p. 822). Entende-se logo que, os membros da corporação de bombeiros voluntários prestam serviços para a sociedade sem receber gratificações pessoais em troca, pois as contribuições arrecadadas são direcionadas para manter a sede funcionando. De acordo com a entrevista realizada com os bombeiros durante a execução do nosso trabalho, atualmente são cerca de 300 bombeiros no total em Jaraguá do sul, sendo que a maioria é voluntário, trabalhando e prestando serviços sem receber

remuneração.

É importante ter em mente que qualquer pessoa pode se tornar um bombeiro, mas algumas características são indispensáveis para que haja um melhor desenvolvimento do trabalho realizado. Em seu treinamento, um dos focos é o melhoramento de suas condições físicas, para que ele consiga suportar o elevado peso de suas vestes de proteção e equipamentos, sem que haja lesões. Aprender a trabalhar o emocional do indivíduo, para que este consiga lidar com diferentes e inusitadas situações em seus diferentes meios de atuação, também é foco de treinamento, também disciplina e bom relacionamento em equipe, são consideradas essenciais para um bombeiro.

São muitos os riscos enfrentados pelos bombeiros em suas ocorrências, pois o local onde irá atender a ocorrência, em geral é desconhecido aumentando consideravelmente os riscos enfrentados por estes. Por isso, outro ponto crucial no atendimento de um bombeiro é o reconhecimento do local do resgate, o que exige muita concentração e um bom treinamento para prevenir danos físicos.

Entretanto existem equipamentos equipamentos que diminuem os riscos físicos. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), que são dispositivos de uso pessoal e individual. São utilizados para manter a segurança, proteger a saúde e a integridade física. Conforme figura abaixo:



Ilustração 1: Equipamentos de Proteção Individual.

Fonte: Corpo de Bombeiros Civil

Como mencionado acima, para se tornar um bombeiro de qualidade é preciso treinamento e aperfeiçoamento, mas antes de atuar na área é preciso que se realize um curso básico. Em Jaraguá do Sul, o curso é realizado em parceria com o SENAC e tem como requisitos básicos para a sua realização: “idade mínima de 18 anos, escolaridade mínima de ensino médio completo, estar em dia com o serviço militar em caso de homens” (Faculdade de Tecnologia SENAC). Os dados para este curso podem ser vistos no ANEXO III, o mesmo possui como grade curricular:

- O processo de trabalho do Bombeiro Voluntário (20h);
- Protocolos de Combate a Incêndios (100h);
- Protocolos de Resgates e Suporte Básico à Vida (130h);
- Estágio obrigatório em situações emergenciais (50h);

Após a realização do curso básico, o bombeiro já pode atuar. Para manter atualizado, existem outros dois tipos de cursos: o de aperfeiçoamento de 40 horas que é feito todos os meses, sendo cada mês com um tema, envolvendo resgate veicular, aéreo, aquático, entre outros. Há também o curso de manutenção, que é a cada 15 dias, que pode envolver uma palestra, um vídeo, entre outros. Preparar o bombeiro à atuar em diferentes situações, porém os cursos de especialização são por conta apenas do bombeiro, em relação aos custos.

O bombeiro voluntário pode se tornar um bombeiro efetivo. Para isto é necessário que se tenha no mínimo seis meses de atuação como bombeiro voluntário e o processo de escolha é por maior tempo de experiência e méritos ganhos no tempo de trabalho.

A jornada de trabalho dos bombeiros efetivos e voluntários é diferente. No caso dos voluntários são trabalhadas 24 horas mensais, as quais são divididas durante seus períodos livres, e são previamente agendadas, por outro lado os efetivos trabalham 24 horas seguidas e folgam 36 horas.

O organograma de comando operacional é dividido em: comandante, subcomandante, auxiliar de comando e os chefes de equipe, nessa hierarquia. Segue organograma:

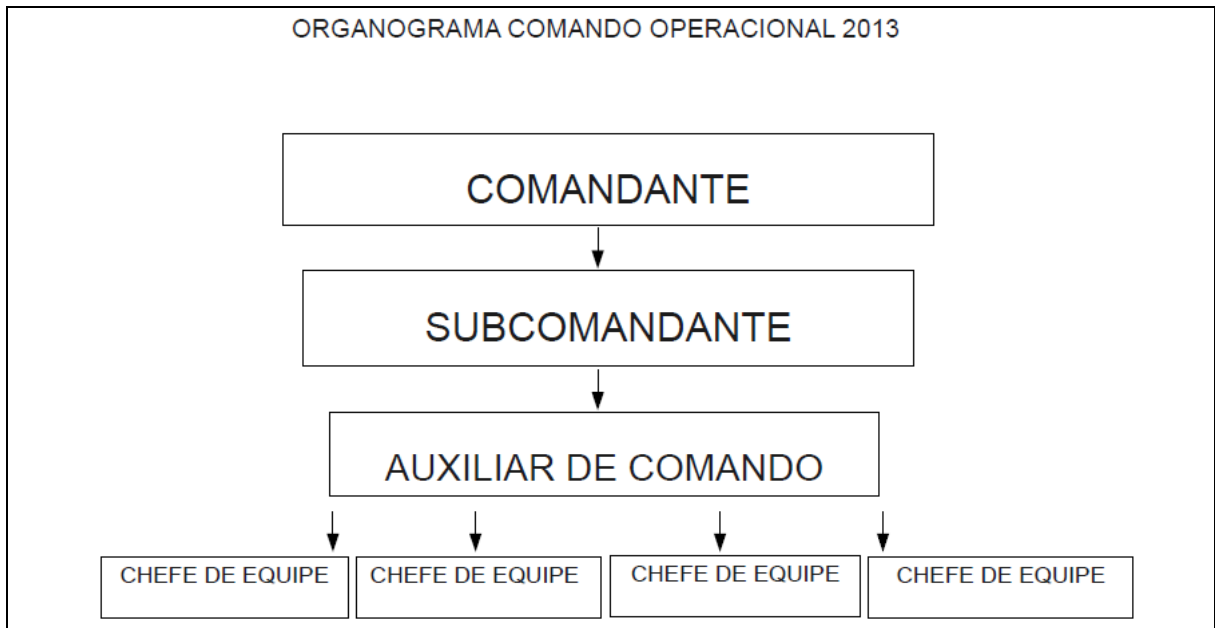


Ilustração 2: Divisões dentro da corporação de bombeiros.

Fonte: Corpo de bombeiros de Jaraguá do Sul.

Os bombeiros voluntários de Jaraguá do Sul possuem 4 sedes, sede central, que possui como foco de atendimento a área localizada do trevo da Weg II, à prefeitura e até o trevo do Rau; a Subsede na Barra do Rio Cerro chamada “Wolfgang Weege”; a no João Pessoa chamada “Geraldo Werninghaus”; e a de Nereu Ramos chamada “Dr. Alexander Georg Otsa”.

Em cada local de sede da corporação existem os equipamentos necessários para os atendimentos, que, segundo a entrevista realizada durante a construção do projeto, são adquiridos com o dinheiro vindo de contribuições de grande empresas locais, como WEG e Duas Rodas, e também, de alguns projetos de arrecadação de dinheiro para beneficiar este órgão.

Para saber qual destas sedes irá seguir em uma ocorrência, a ligação é direcionada para um único lugar, onde o atendente verificará qual das unidades está mais próxima e solicita sua presença na área. Os bombeiros que estiverem disponíveis verificam entre si rapidamente quem seguirá na ocorrência. Assim como em outras cidades, Jaraguá do Sul também possui dois números para emergência: o 192 e o 193 e é muito importante sabermos a diferença entre eles. Quando ligamos para o 192, o número do SAMU, a ligação vai para a central que se localiza em Joinville, no caso de Santa Catarina, e a ocorrência é transferida para a corporação mais próxi-

ma. Já no número 193, a ligação é direta para a corporação de Jaraguá e a mesma encaminha uma viatura, ou a ambulância mais próxima. Assim que estes são enviados, chamam-se reforços de outras sedes se necessário. Estando no local requerido, muitas vezes, é necessário iniciar a Atendimento Pré Hospitalar (APH), onde são realizados os primeiros cuidados fora do ambiente hospitalar e tem como meta manter a vida e evitar que lesões sejam agravadas. O atendimento se inicia com algumas avaliações, onde se verifica se o local é seguro para o atendente (bombeiro), já que se o mesmo se machucar será ainda mais complicado realizar o atendimento, e para a vítima. Antes de movimentar a vítima, o socorrista deve avaliar se esta está consciente. Caso esteja, ela deve ser acalmada. Nas vítimas inconscientes o maior problema é a queda da língua. É necessário inclinar a cabeça da vítima, reanimando-a e ao término desta tarefa é preciso verificar a respiração e sua circulação. Demais cuidados variam de acordo com o caso apresentado (Capítulo 6, Urgência Pré Hospitalar).

Existem diversas ocorrências e são separadas em Atendimento Pré Hospitalar, Incêndio, Prevenção e SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Segundo a entrevista, realizada são em média 1000 atendimentos por mês, dos quais os que mais solicitam atendimentos são: emergência médica, acidentes de carro contra motos, queda de nível, queda de moto, doméstico e agressão, nessa ordem. Podemos observar esses dados nas tabelas abaixo, que correspondem aos dados de janeiro a março, os quais tínhamos como objetivo analisar:

Tabela 1: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2011 - 1



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2011 até 31/03/2011

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Agressão	32	20	23										75	25,00	0,833
APH - Bicicleta x Bicicleta	1		1										2	0,67	0,022
APH - Bicicleta x Cerca/muro	2		1										3	1,00	0,033
APH - Bicicleta x Pedestre		1	1										2	0,67	0,022
APH - Bicicleta x Poste			1										1	0,33	0,011
APH - Caminhão x Bicicleta		1	2										3	1,00	0,033
APH - Caminhão x Carro		2	2										4	1,33	0,044
APH - Caminhão x Moto	6	1	4										11	3,67	0,122
APH - Caminhão x Pedestre	1	2	1										4	1,33	0,044
APH - Capotamento	8	5	3										16	5,33	0,178
APH - Carro x Árvore		1	1										2	0,67	0,022
APH - Carro x Bicicleta	9	9	9										27	9,00	0,300
APH - Carro x Carro	8	7	12										27	9,00	0,300
APH - Carro x Cerca/muro	3		2										5	1,67	0,056
APH - Carro x Moto	51	37	73										161	53,67	1,789
APH - Carro x Pedestre	11	9	9										29	9,67	0,322
APH - Carro x Poste	5	7	5										17	5,67	0,189
APH - Carro x Rio/valo		1											1	0,33	0,011
APH - Carroça x Bicicleta			1										1	0,33	0,011
APH - Causado por animais	2												2	0,67	0,022
APH - Doméstico	11	8	13										32	10,67	0,356
APH - Emergência médica	396	378	473										1247	415,67	13,856
APH - Esportivo	2	3	14										19	6,33	0,211
APH - Homicídio	1												1	0,33	0,011
APH - moto	1	1											2	0,67	0,022
APH - Moto x Animal	1		1										2	0,67	0,022
APH - Moto x Bicicleta	2	6	4										12	4,00	0,133
APH - Moto x Cerca/muro	1												1	0,33	0,011
APH - Moto x Moto	7	8	2										17	5,67	0,189
APH - Moto x Pedestre	2	3	4										9	3,00	0,100
APH - Moto x Poste			1										1	0,33	0,011
APH - Ônibus x Bicicleta	1	1	1										3	1,00	0,033
APH - Ônibus x Carro	3	2	1										6	2,00	0,067
APH - Ônibus x Pedestre	1												1	0,33	0,011
APH - Ônibus x Poste			1										1	0,33	0,011
APH - Queda de altura (> 3 metros)	3	6	13										22	7,33	0,244
APH - Queda de bicicleta	15	11	22										48	16,00	0,533
APH - Queda de moto	30	44	36										110	36,67	1,222

Rua Presidente Épitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante.bvjs@gmail.com

Impresso em : 26/04/2012 às 08:42 Página : 001
 FIBRA - Impresso por : KLITZKE

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.

Tabela 2: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2011 - 2



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2011 até 31/03/2011

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Queda de nível	51	25	49										125	41,67	1,389
APH - Saída de pista	1		3										4	1,33	0,044
APH - Trabalho	13	15	12										40	13,33	0,444
Extraordinário - Alagamento	8	3	7										18	6,00	0,200
Extraordinário - Atividades da Corporação	124	112	119										355	118,33	3,944
Extraordinário - Busca e salvamento	4	1	3										8	2,67	0,089
Extraordinário - Captura de animal	11	4	4										19	6,33	0,211
Extraordinário - Corte/poda de árvore	14	2	6										22	7,33	0,244
Extraordinário - Desabamento	1												1	0,33	0,011
Extraordinário - Deslizamento	5	5	4										14	4,67	0,156
Extraordinário - Exterminio de insetos	1	3	4										8	2,67	0,089
Extraordinário - Fiscalização/blitz			1										5	1,67	0,056
Extraordinário - Limpeza de estabelecimento	1	1											2	0,67	0,022
Extraordinário - Limpeza de pista	5	1											6	2,00	0,067
Extraordinário - Manutenção	17	8	12										37	12,33	0,411
Extraordinário - Palestra/demonstração		1	2										3	1,00	0,033
Extraordinário - Segurança	1		2										3	1,00	0,033
Extraordinário - Vazamento de produtos perigosos		3											3	1,00	0,033
Incêndio - Bens públicos	1		2										3	1,00	0,033
Incêndio - Depósitos em geral		3											3	1,00	0,033
Incêndio - Edificação comercial	2	2	1										5	1,67	0,056
Incêndio - Edificação Comercial/Residencial	1	2	3										6	2,00	0,067
Incêndio - Edificação industrial	3		4										7	2,33	0,078
Incêndio - Edificação residencial	3	6	4										13	4,33	0,144
Incêndio - Edifício/prédio comercial	1												1	0,33	0,011
Incêndio - Edifício/prédio industrial			1										1	0,33	0,011
Incêndio - Edifício/prédio público			1										1	0,33	0,011
Incêndio - Edifício/prédio residencial	2		1										3	1,00	0,033
Incêndio - Lixo/entulho	3												3	1,00	0,033
Incêndio - Meio de transporte	1	1	3										5	1,67	0,056
Incêndio - Vazamento de gás combustível			1										1	0,33	0,011
Incêndio - Vegetação			1										1	0,33	0,011
Prevenção - Saída para Vistorias	35	42	56										133	44,33	1,478
SAMU - Agressão	1	1	1										3	1,00	0,033
SAMU - Caminhão x Carro	1												1	0,33	0,011
SAMU - Caminhão x Moto			2										2	0,67	0,022
SAMU - Capotamento	1		3										4	1,33	0,044
SAMU - Carro x Bicicleta	1		1										2	0,67	0,022

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante.bvjs@gmail.com

Impresso em : 26/04/2012 às 08:42 Página : 002
 FIBRA - Impresso por : KLUZKE

Tabela 3: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2011 - 3



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2011 até 31/03/2011

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
SAMU - Carro x Carro	4	1	1										6	2,00	0,067
SAMU - Carro x Cerca/muro			1										1	0,33	0,011
SAMU - Carro x Moto	4	5	2										11	3,67	0,122
SAMU - Carro x Pedestre	2	1											3	1,00	0,033
SAMU - Carro x Poste	1												1	0,33	0,011
SAMU - Doméstico		1											1	0,33	0,011
SAMU - Emergência médica	108	106	114										328	109,33	3,644
SAMU - Esportivo			1										1	0,33	0,011
SAMU - Moto x Bicicleta			1										1	0,33	0,011
SAMU - Moto x Moto		1	1										2	0,67	0,022
SAMU - Queda de altura (> 3 metros)	1												1	0,33	0,011
SAMU - Queda de bicicleta		1	3										4	1,33	0,044
SAMU - Queda de moto	9	5											14	4,67	0,156
SAMU - Queda de nível	1	1	5										7	2,33	0,078
SAMU - Trabalho	1		3										4	1,33	0,044
SAMU - Transferência Hospitalar	12	9	29										50	16,67	0,556
Totais ==>	1.072,0	951,00	1.210,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.233,00	1.077,67	35,922

Tabela 4: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2012 - 1



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2012 até 31/03/2012

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Agressão	15	20	20										55	18,33	0,604
APH - Bicicleta x Pedestre		2											2	0,67	0,022
APH - Caminhão x Árvore		1											1	0,33	0,011
APH - Caminhão x Bicicleta			1										1	0,33	0,011
APH - Caminhão x Carro	4	1	2										7	2,33	0,077
APH - Caminhão x Carroça		1											1	0,33	0,011
APH - Caminhão x Moto	4	4	2										10	3,33	0,110
APH - Caminhão x Pedestre	1												1	0,33	0,011
APH - Capotamento	3	7	8										18	6,00	0,198
APH - Carro x Árvore		3	2										5	1,67	0,055
APH - Carro x Bicicleta	6	4	13										23	7,67	0,253
APH - Carro x Carro	10	12	16										38	12,67	0,418
APH - Carro x Cerca/muro	2	3	4										9	3,00	0,099
APH - Carro x Moto	52	60	82										194	64,67	2,132
APH - Carro x Pedestre	2	7	9										18	6,00	0,198
APH - Carro x Poste	7	7	3										17	5,67	0,187
APH - Causado por animais	9	1	4										14	4,67	0,154
APH - Doméstico	20	14	9										43	14,33	0,473
APH - Emergência médica	361	445	482										1288	429,33	14,154
APH - Engavetamento			2										2	0,67	0,022
APH - Esportivo	2	3	10										15	5,00	0,165
APH - Homicídio		1	1										2	0,67	0,022
APH - moto			2										2	0,67	0,022
APH - Moto x Animal		1	2										3	1,00	0,033
APH - Moto x Bicicleta	2	5	9										16	5,33	0,176
APH - Moto x Cerca/muro	1	1	2										4	1,33	0,044
APH - Moto x Moto	6	4	5										15	5,00	0,165
APH - Moto x Pedestre	4		5										9	3,00	0,099
APH - Moto x Rio/valo		1											1	0,33	0,011
APH - Ônibus x Bicicleta	2												2	0,67	0,022
APH - Ônibus x Moto	1		2										3	1,00	0,033
APH - Ônibus x Pedestre	1												1	0,33	0,011
APH - Queda de altura (> 3 metros)	5	5	17										27	9,00	0,297
APH - Queda de bicicleta	12	30	17										59	19,67	0,648
APH - Queda de moto	25	38	45										108	36,00	1,187
APH - Queda de nível	51	45	49										145	48,33	1,593
APH - Saída de pista			6										6	2,00	0,066
APH - Tentativa de Suicídio		2	1										3	1,00	0,033

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante.bvjs@gmail.com

Impresso em : 26/04/2012 às 08:46 Página : 001
 FIBRA - Impresso por : KLUITZKE

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.

Tabela 5: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2012 - 2



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2012 até 31/03/2012

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Trabalho	9	16	18										43	14,33	0,473
Extraordinário - Alagamento	3	1											4	1,33	0,044
Extraordinário - Atividades da Corporação	128	133	144										405	135,00	4,451
Extraordinário - Busca e salvamento		5	2										7	2,33	0,077
Extraordinário - Captura de animal	12	16	14										42	14,00	0,462
Extraordinário - Corte/poda de árvore	1	9	2										12	4,00	0,132
Extraordinário - Desabamento	1												1	0,33	0,011
Extraordinário - Deslizamento	2												2	0,67	0,022
Extraordinário - Extermínio de insetos	17	8	8										33	11,00	0,363
Extraordinário - Indefinido			1										1	0,33	0,011
Extraordinário - Isolamento de área	1	3	2										6	2,00	0,066
Extraordinário - Limpeza de pista		2	2										4	1,33	0,044
Extraordinário - Manutenção	10	12	10										32	10,67	0,352
Extraordinário - Palestra/demonstração		5	4										9	3,00	0,099
Extraordinário - Segurança		4	1										5	1,67	0,055
Extraordinário - Vazamento de produtos perigosos	3	1	2										6	2,00	0,066
Incêndio - Bens públicos		1	4										5	1,67	0,055
Incêndio - Depósitos em geral			1										1	0,33	0,011
Incêndio - Edificação comercial			2										2	0,67	0,022
Incêndio - Edificação Comercial/Residencial		1	1										2	0,67	0,022
Incêndio - Edificação industrial	1												1	0,33	0,011
Incêndio - Edificação residencial	11	3	8										22	7,33	0,242
Incêndio - Edifício/prédio comercial		1	1										2	0,67	0,022
Incêndio - Lixo/entulho	2	2	1										5	1,67	0,055
Incêndio - Meio de transporte	1	1	3										5	1,67	0,055
Incêndio - Vazamento de gás combustível	1		1										2	0,67	0,022
Incêndio - Vegetação	4	17	12										33	11,00	0,363
Prevenção - Saída para Vistorias	19	23	36										78	26,00	0,857
SAMU - Agressão		1											1	0,33	0,011
SAMU - Bicicleta x Poste		1											1	0,33	0,011
SAMU - Caminhão x Carro			1										1	0,33	0,011
SAMU - Caminhão x Moto	1	1											2	0,67	0,022
SAMU - Caminhão x Pedestre		1											1	0,33	0,011
SAMU - Capotamento	1	1	1										3	1,00	0,033
SAMU - Carro x Bicicleta	1	1	1										3	1,00	0,033
SAMU - Carro x Carro			3										3	1,00	0,033
SAMU - Carro x Cerca/muro		1											1	0,33	0,011
SAMU - Carro x Moto	3	6	8										17	5,67	0,187

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante.bvjs@gmail.com

Impresso em : 26/04/2012 às 08:46 Página : 002
 FIBRA - Impresso por : KLITZKE

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.

Tabela 6: Dados dos atendimentos de janeiro à março 2012-3



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul

Estatística de tipos de ocorrências (analítica)

Referentes ao período de 01/01/2012 até 31/03/2012

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
SAMU - Carro x Pedestre		1											1	0,33	0,011
SAMU - Carro x Poste	2												2	0,67	0,022
SAMU - Doméstico			1										1	0,33	0,011
SAMU - Emergência médica	97	89	109										295	98,33	3,242
SAMU - Moto x Moto	2		1										3	1,00	0,033
SAMU - Moto x Pedestre			1										1	0,33	0,011
SAMU - Moto x Poste		1	1										2	0,67	0,022
SAMU - Ônibus x Moto			1										1	0,33	0,011
SAMU - Queda de altura (> 3 metros)	2	1	1										4	1,33	0,044
SAMU - Queda de bicicleta		1	1										2	0,67	0,022
SAMU - Queda de moto	1		2										3	1,00	0,033
SAMU - Queda de nível	2	2	5										9	3,00	0,099
SAMU - Trabalho		1	1										2	0,67	0,022
SAMU - Transferência Hospitalar	21	20	37										78	26,00	0,857
Totais ==>	967,00	1.121,0	1.286,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.374,00	1.124,67	37,077

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.

Entretanto, segundo a entrevista, a cada 200 ligações por dia, 3% delas são trotes. Eles afirmam que na maioria das vezes já conseguem identificar, já que as pessoas não passam seus dados, fazem piadinhas, o que ocorre principalmente no horário de saída de colégios. Também conseguem diferenciar, pois quando há algum tipo de acidente, eles receberiam mais de uma ligação. Outra saída é que eles pedem o número de onde a pessoa está ligando para comparar com o número que apareceu no gravador.

Para manter as sedes, todos os equipamentos funcionando perfeitamente e ainda conseguir pagar os bombeiros efetivos, a corporação precisa de contribuições, pois o dinheiro originado da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul não é suficiente para suprir todas as necessidades. Como atua como uma Instituição Pública, estas contribuições podem ser realizadas através da conta de água ou de energia, onde se preenche uma autorização (ANEXO I) estipulando um valor, ou ainda através de boleto bancário onde a taxa mínima é de dois reais. A corporação também é beneficiada por campanhas realizadas por lojas de departamentos. O valor arrecadado por esta campanha vem dos clientes que podem se prontificar ou não a deixar uma pequena quantia de dinheiro junto ao troco.

Pode ainda ser feita uma contribuição diretamente na sede. Algumas empresas da região auxiliam doando equipamentos.

Existem diversas publicidades utilizadas pelos bombeiros para pedirem a contribuição, divulgar sua causa, chamar novos voluntários. Entre estas podemos citar: outdoors, televisões locais, vídeos, palestras e jornais, onde os bombeiros além de buscar fundos e novos companheiros, procuram mencionar os acidentes mais numerosos e assim informar fazendo com que a população se conscientize e seja mais prudente com suas ações.

Dentre os objetivos de nosso trabalho, está a representação social, que é a interação de indivíduos que se utilizam de explicações, ideias e manifestações culturais que, juntas, caracterizam um determinado grupo. “As representações sociais são modalidades de conhecimento prático orientadas para a comunicação e para a compreensão do contexto social, material e ideativo em que vivemos” (CONSTAIN, Carlos Alexandre. O conceito de representação social na abordagem psicossocial, 2006).

Segundo FERREIRA (2008, p. 745) é um “(...) Grupo de indivíduos que vivem por vontade própria sob normas comuns; comunidade. (...) Meio humano em que o indivíduo está integrado. (...)” . Relacionando isso com o nosso trabalho, queremos ter uma percepção do que os cidadãos jaraguaenses pensam sobre o Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul.

E para isso formulamos um questionário o qual aplicamos em diferentes locais e de maneira aleatória, com a intenção de termos opiniões de diversos habitantes de Jaraguá do Sul. Este questionário era composto por oito perguntas de múltipla escolha, além de um perfil da pessoa que estava respondendo solicitando sexo e bairro, para verificarmos se isso influenciaria nas respostas.

Pergunta 1 - Você já foi atendido pessoalmente pelo Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul ?

Sim	40	28%
Não	103	72%
TOTAL	143	100%

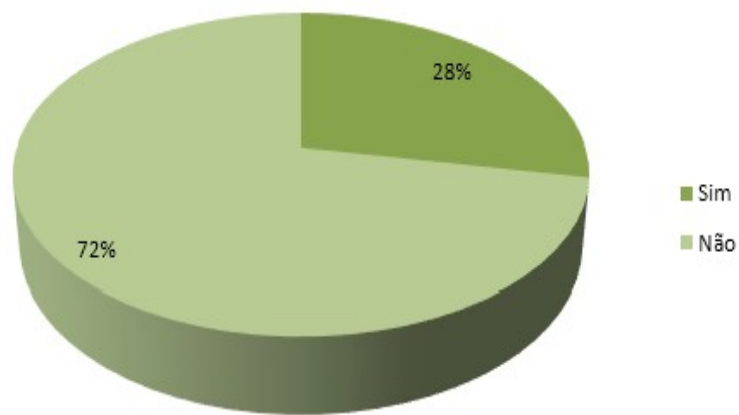


Gráfico 1: Entrevistados atendidos pessoalmente pelos bombeiros.

Fonte: gráfico elaborado pela equipe.

Analisando o gráfico, podemos observar que dentre as pessoas entrevistadas, poucas pessoas foram atendidas pessoalmente pelo corpo de bombeiros de Jaraguá do Sul,, sendo 28% dos entrevistados. Além disso, em nossa pesquisa verificamos que isso se mantém tanto para homens como para mulheres, por isso unimos os dados dos homens e mulheres. Verificamos isto em todas as demais questões.

Pergunta 2 - Como você avalia/imagina que seja o trabalho do Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul ?

Bom	122	85%
Regular	21	15%
Ruim	0	0%
TOTAL	143	100%

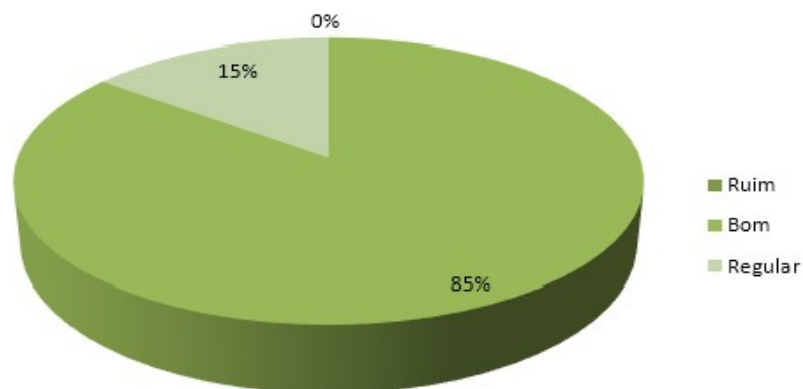


Gráfico 2: Como os entrevistados avaliam/imaginam o trabalho do corpo de bombeiros.

Fonte: gráfico elaborado pela equipe.

Ao analisarmos o gráfico podemos observar, que a população está satisfeita com trabalho oferecido pelo corpo de bombeiros de Jaraguá do Sul, não tendo nenhuma resposta como atendimento ruim.

Pergunta 3 - Você acha que o Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul consegue atender a todas as ocorrências solicitadas pela população de Jaraguá do Sul ?

Sim	71	49%
Não	73	51%
TOTAL	143	100%

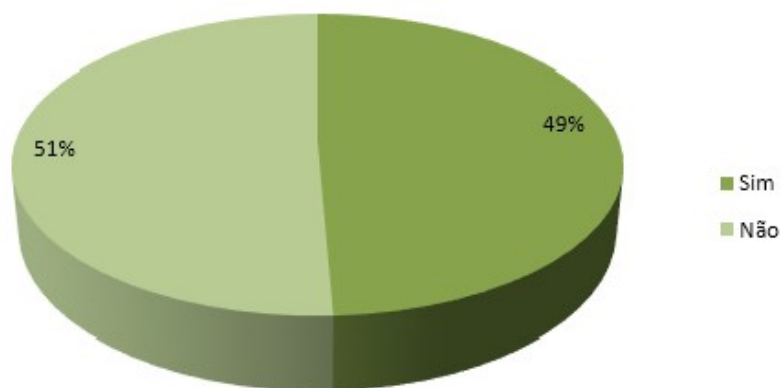


Gráfico 3: Os entrevistados acreditam que os bombeiros conseguem atender todas as ocorrências?

Fonte: gráfico elaborado pela equipe.

Ao analisarmos o gráfico podemos observar a pequena diferença entre as opiniões. Dos entrevistados 49% acredita que os bombeiros de Jaraguá do Sul conseguem atender a todas as ocorrências, e 51% acredita que não consigam atender. Ou seja, nesta pequena amostra pesquisada, observamos que as pessoas não possuem clareza sobre a capacidade de atendimento dos bombeiros.

Pergunta 4 - Em que você se baseou para responder as perguntas anteriores?

Já foi atendido pessoalmente	36
Relatos	69
Presenciou atendimento	52
Outras	14

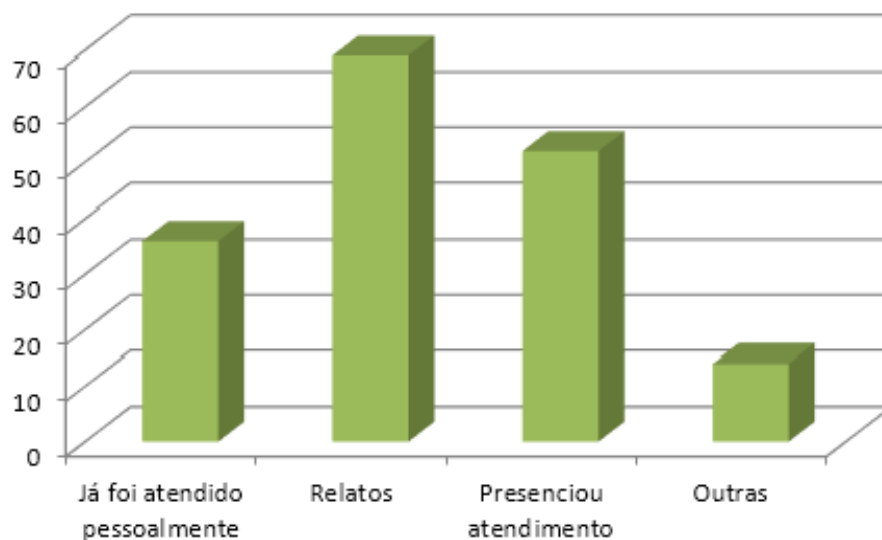


Gráfico 4: Bases dos entrevistados para responder as questões propostas.

Fonte: gráfico elaborado pela equipe.

Ao analisarmos o gráfico acima, podemos ter uma percepção de que a maioria das pessoas entrevistadas se baseou em relatos para responder o questionário aplicado e os demais estavam envolvidos ou presenciaram algum tipo de atendimento.

Pergunta 5 - Aqui em Jaraguá do Sul, o Corpo de Bombeiros é voluntário. Em vista disso, necessitam de contribuições financeiras. Você sabe como o Corpo de Bombeiros consegue suprir suas despesas?

Sim	53	37%
Não	90	63%
TOTAL	143	100%

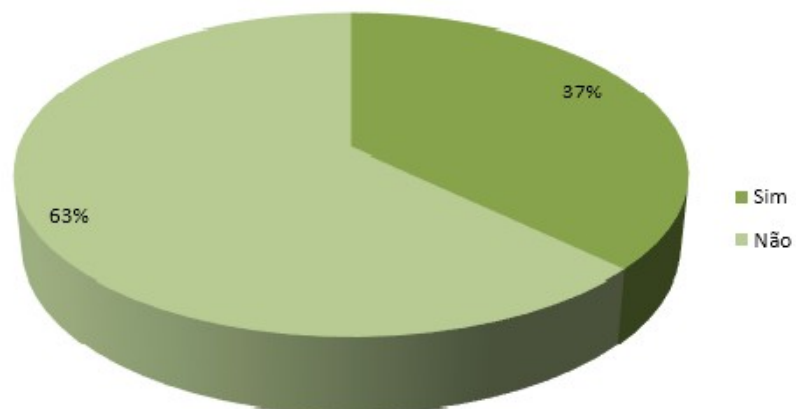


Gráfico 5: Conhecimento dos entrevistados sobre como os bombeiros suprem suas despesas.

Fonte: gráfico elaborado pela equipe.

Neste gráfico podemos verificar que a maior parte das pessoas entrevistadas (63%) não tem conhecimento de como os bombeiros de Jaraguá do Sul fazem para suprir suas despesas.

Pergunta 6: Quais as formas de contribuição que você conhece?

Pela conta da CELESC	107
Boleto bancário	11
Troco solidário	46
Doações	35
Outros	24

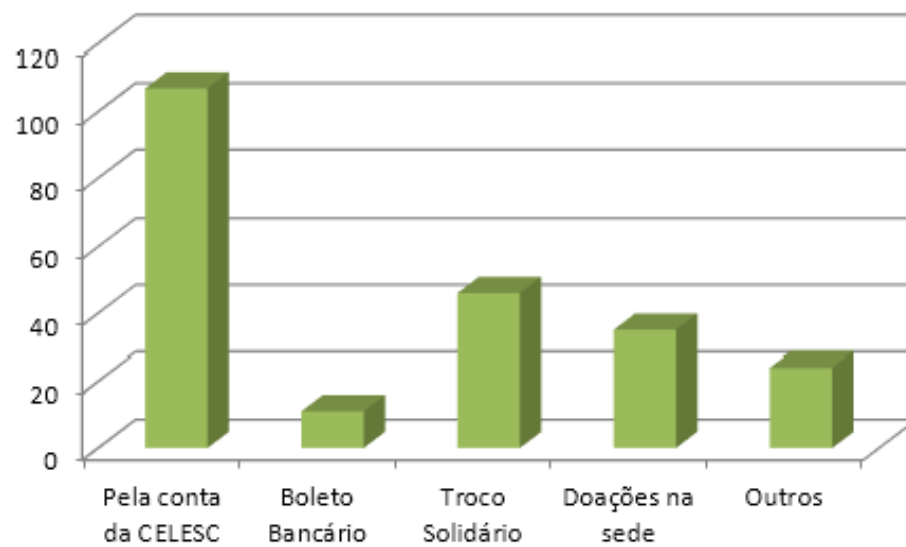


Gráfico 6: Formas de contribuições conhecidas pelos entrevistados.

Fonte: gráfico elaborado pela equipe.

Já neste gráfico, analisamos que, dentre as pessoas entrevistadas e que conhecem as formas de contribuição, a forma mais conhecida é a realizada através da conta de energia elétrica (CELESC), e a menos conhecida é a através do boleto bancário.

Pergunta 7: Em relação as contribuições, você:

Nunca contribui	77	54%
Até 5 vezes	22	15%
Sempre contribui	44	31%
TOTAL	143	100,00%

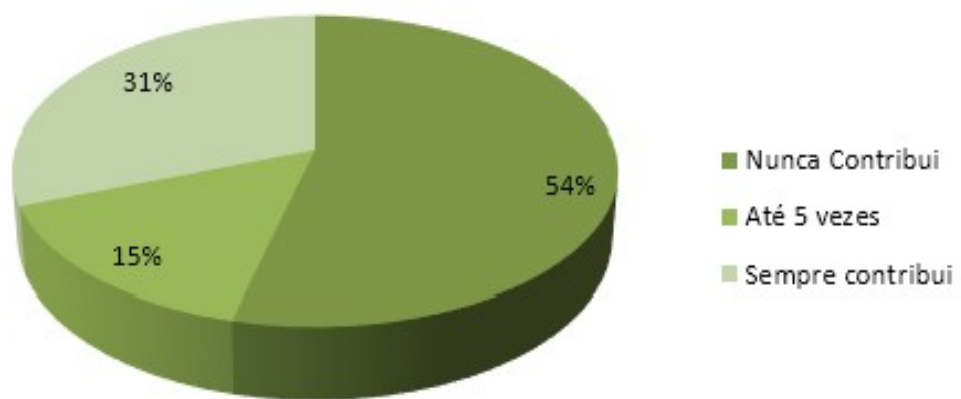


Gráfico 7: Número de contribuições dos entrevistados.

Fonte: gráfico elaborado pela equipe.

Podemos verificar, que a maioria significativa da população entrevistada (54%) nunca contribuiu para a Corporação de Bombeiros de Jaraguá do Sul. Cabe pensar que poderiam ser mais divulgadas as formas de contribuição e também a necessidade das mesmas, visando a manutenção e melhoria da corporação.

Pergunta 8: Todos os bombeiros já possuem uma formação básica, porém alguns possuem uma especialização. Você sabe como ocorre essa capacitação (especialização em um ramo de atendimento) de um bombeiro?

Sim	34	24%
Não	109	76%
TOTAL	143	100%

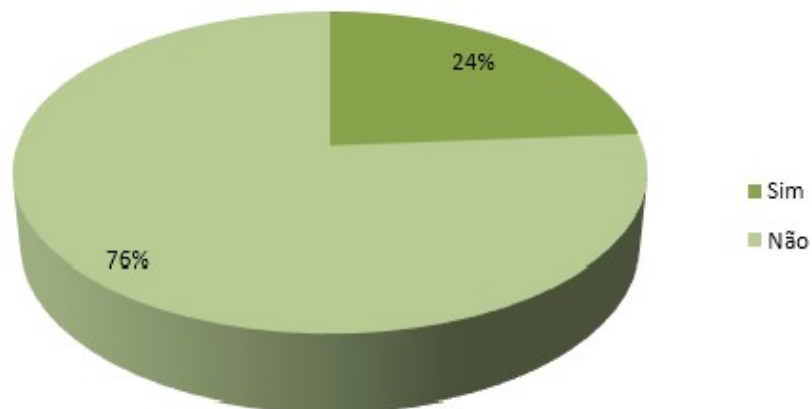


Gráfico 8: Conhecimento sobre a capacitação dos bombeiros pelos entrevistados.

Fonte: gráfico elaborado pela equipe.

Por fim, com a análise deste gráfico percebe-se que 76% dos entrevistados não tem conhecimento sobre a maneira que ocorre a capacitação dos membros do Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.

No mês de janeiro, realizamos outra visita na corporação para esclarecermos dúvidas e obtermos mais informações, as quais algumas já foram mencionadas durante a descrição do funcionamento do corpo de bombeiros. Tínhamos também como meta a aplicação de 50 entrevistas com os membros do corpo de bombeiros, mas não fomos autorizadas a executar o que tínhamos planejado. Entrevistamos apenas o comandante Marcelo Klitske e o subcomandante Robson Manske. Das perguntas elaboradas, obtemos as seguintes informações:

- Como você descreveria o trabalho realizado por você e pelos outros membros? Ele nos respondeu que seria suspeito para falar sobre isso, porém ele acredita que com os instrumentos que eles possuem, eles realizam um bom trabalho.
- Vocês conseguem atender todas as ocorrências solicitadas? Não são todas, ele nos respondeu, mas sim a grande maioria.
- A seu ver durante a realização do seu trabalho, você percebe que seus treinamentos foram o suficiente ou teriam que ser ampliados? Esta pergunta não foi realizada, porém com os dados e informações que recebemos, podemos especular que mesmo que possuam um treinamento adequado, sempre executarão mais treinamentos, para sempre se manter ativos e preparados.
- A seu ver, no dia a dia, as pessoas respeitam seu trabalho? Como por exemplo, facilitando a passagem no trânsito, não passando trotes... No trânsito eles não tem muitos problemas, porém, a cada 200 ligações há 3 % de trotes .
- Qual/quais os maiores problemas enfrentados pela corporação? A dificuldade de manter as quatro sedes em funcionamento, pois com o dinheiro recebido da prefeitura, nem sempre é o suficiente, então eles precisam contar com as doações.

Por fim, outra informação que recolhemos foi a respeito do crescimento de acidentes ao decorrer dos anos, utilizando as tabelas de acidentes dos anos de 2004, 2006, 2008 e 2010, com estas informações plotamos um gráfico com os sete maiores acidentes, deixando os atendimentos de emergência médica de fora, pois seus números são muito elevados dificultando a leitura dos outros dados, o resulta-

do que encontramos foi o seguinte:

Ocorrência	2004	2006	2008	2010
Agressão	25	24	29	25
Carro x Moto	16	4	2	3
Doméstico	24	19	10	14
Queda de bicicleta	23	38	30	16
Queda de moto	21	50	44	24
Queda de nível	58	0	37	48
Trabalho	10	22	13	12

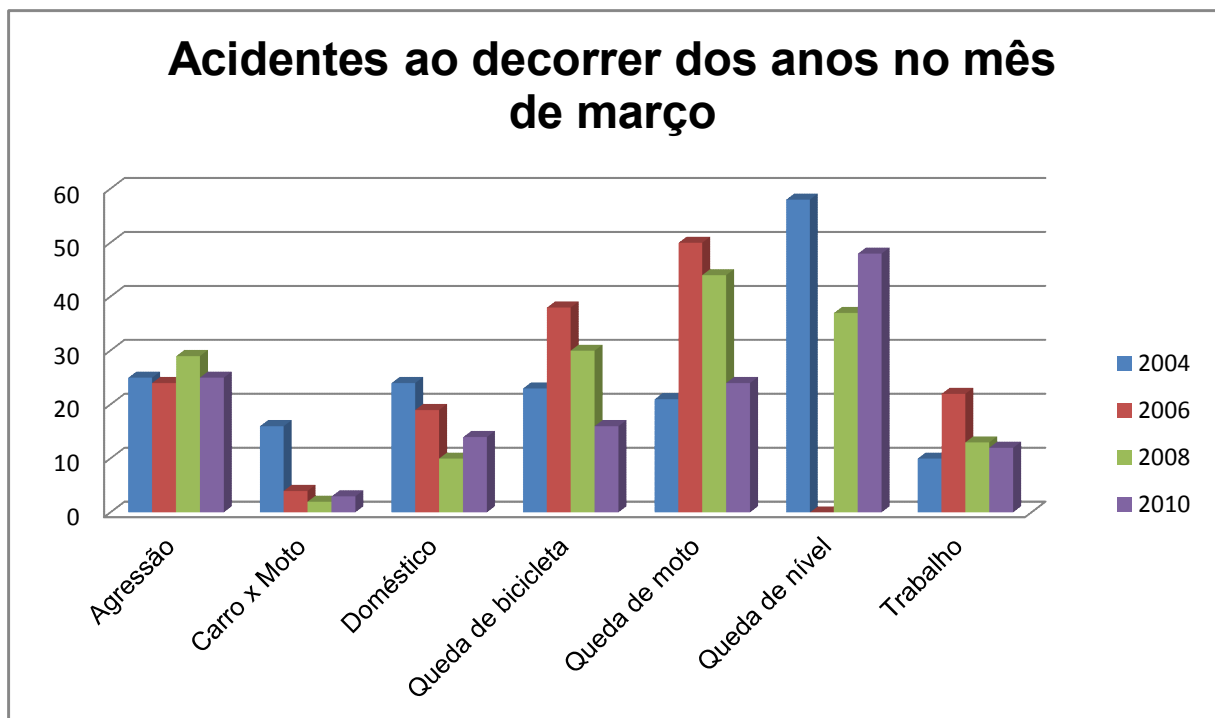


Gráfico 9: Variação dos acidentes ao decorrer dos anos.

Fonte: Gráfico elaborado pela equipe.

Com os dados presentes no gráfico pode-se observar que houveram poucas mudanças ao decorrer dos anos, como por exemplo, a queda de nível é facilmente notável, caindo de quase sessenta atendimentos para nenhum no ano seguinte, já nos acidentes de carros contra motos, observa-se que houve uma diminuição ao decorrer dos períodos. Mas não há nada que mostre que houve um aumento contínuo em todos os casos.

3. CONCLUSÃO

Na realização deste trabalho encontramos algumas dificuldades que resultaram na modificação do projeto inicial. Dentre elas as mais destacadas são: a eliminação da intenção de pesquisar na mídia local sobre os bombeiros da cidade, já que era algo muito amplo e não era viável no tempo disponível; a quantidade de questionários a serem aplicados, que inicialmente eram 200, mas conseguimos totalizar apenas 143; e uma última modificação relacionada as entrevistas com os membros do corpo de bombeiros da cidade. Mesmo entrando várias vezes em contato, não recebemos respostas se poderíamos ou não aplicar os questionários. Após termos levado a mesma para uma avaliação, como não tínhamos a autorização, decidimos utilizar somente as informações da entrevista que havíamos realizado durante a montagem do projeto com os capitães Manske e Marcelo Klitzke. A mesma segue em ANEXO IV.

Mas além das dificuldades aprendemos muito e descobrimos uma nova maneira de pesquisa, não aquela que apenas reproduz o que outros já escreveram, mas sim, nós escrevermos nossas conclusões a respeito de dados colhidos pela equipe. Realmente este foi um trabalho muito diferenciado e desafiador, que nos trouxe muitas capacitações, nos instigando a desenvolver nosso lado científico, além de nos ter mostrado que para a realização de uma pesquisa é necessário seguir um método e alguns padrões, o que será de extrema importância em nosso futuro acadêmico e/ou em trabalhos de pesquisa.

Apesar de ser um trabalho de muita importância não deixa de ser algo divertido quando feito com dedicação, e na realização do mesmo passamos por algumas situações engraçadas e descontraídas. Uma destas ocasiões foi em uma visita ao corpo de bombeiros, onde alguns membros da nossa equipe vestiu a roupa utilizada pelos bombeiros no combate a incêndio. Sem deixar de mencionar que na aplicação dos questionários entramos em contato com diversas pessoas e que na maioria das vezes acrescentavam algumas curiosidades que deixaram esta tarefa com um aspecto mais dinâmico.

Ao analisarmos os dados e plotarmos os gráficos, fizemos pequenas conclusões de cada um, o que nos permitiu uma melhor visão para chegarmos a algumas conclusões. Lembramos que as generalizações valem apenas para a

parcela da população que foi entrevistada. Entre as conclusões podemos citar que: a maior parte de entrevistados não foi atendida pelo Corpo de Bombeiros local e se baseia em relatos para responder sobre a instituição, porém ninguém acha que o atendimento da corporação é ruim, mas a diferença encontrada entre as pessoas que acreditam que eles conseguem atender todas as ocorrências ou não foi muito pequena, com a maioria tendo a opinião dividida entre um atendimento bom e regular.

As pessoas têm em mente que é uma instituição voluntária e na sua maioria sabem como o Corpo de Bombeiros consegue arrecadar dinheiro para cobrir suas despesas, entretanto a maior parte dessas mesmas pessoas nunca fez contribuições para ajudar a entidade.

Na entrevista com os bombeiros Manske e Marcelo Klitzke, conseguimos alguns dados para o nosso trabalho. Eles confirmam que a corporação não atende todas as ocorrências em dias turbulentos, mas atende a grande maioria, e consideram que o trabalho da instituição é bom. Mesmo não tendo sido realizada a pergunta sobre seus treinamentos, é visível que eles acreditam que os treinamentos nunca são o suficiente, por isso realizam palestra e novos treinamentos periodicamente. E por fim, eles acham que a maioria das pessoas respeita e facilita seu trabalho nas ruas; que são poucas as pessoas que contribuem com a corporação, mas algumas acham que por contribuírem possuem preferência. Mas não é nada que atrapalhe o desenvolvimento das suas atividades.

Com as tabelas adquiridas de janeiro a março, nós observamos que as cinco ocorrências mais encontradas foram respectivamente, emergência médica, acidentes de carro contra motos, queda de nível, queda de moto, doméstico e agressão, mostrando que nossa hipótese de sermos acidentes de carro, estava equivocada.

Com as tabelas de 2004, 2006, 2008 e 2010 plotamos gráficos para verificar se houve queda ou aumento daquelas mesmas ocorrências, mesmo havendo algumas mudança notáveis e outras nem tanto, não podemos verificar um aumento em todas as ocorrências ao decorrer do período.

Estas foram as conclusões que conseguimos de acordo com os nossos objetivos.

ANEXOS

ANEXO I – Autorização para contribuições pela conta da CELESC.

AUTORIZAÇÃO		
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JARAGUÁ DO SUL		
Nome/Razão Social		
CPF/CNPJ		
Rua		Nr
Bairro	Cidade	UF
SAMAE		CELESC
Nr do Cadastro		Nr da unidade consumidora

Autorizo debitar mensalmente em minha fatura de energia elétrica ou água a quantia abaixo assinalada com "X", em favor dos Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, conforme convênio firmado entre a CORPORAÇÃO e a CELESC e SAMAE.

Pessoa Física ()
Pessoa Jurídica ()

() R\$ 3,00 (três reais)	() R\$ 20,00 (vinte reais)
() R\$ 5,00 (cinco reais)	() R\$ 30,00 (trinta reais)
() R\$ 10,00 (dez reais)	() R\$ 40,00 (quarenta reais)
() R\$ 15,00 (quinze reais)	() Opção por outro valor R\$

.....

Para cancelamento da contribuição dirija-se aos Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul

_____	____/____/____
Assinatura	Data

ANEXO II –Questionário aplicado na população.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

Sexo: () FEMININO () MASCULINO Idade: _____ Bairro: _____

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA _____.

1. Você já foi atendido pessoalmente pelo Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul?
() Sim () Não
2. Como você avalia/imagina que seja o trabalho do Corpo de Bombeiros na comunidade de Jaraguá do Sul ?
() Ruim () Regular () Bom
3. Você acha que o Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul consegue atender a todas as ocorrências solicitadas pela população de Jaraguá do Sul ?
() Sim () Não
4. Em que você se baseou para responder as perguntas anteriores?
() Já foi atendido
() Relatos
() Presenciou um atendimento
() Outras
5. Aqui em Jaraguá do Sul, o Corpo de Bombeiros é voluntário. Em vista disso, necessitam de contribuições financeiras. Você sabe como o Corpo de Bombeiros consegue suprir suas despesas?
() Sim () Não
6. Quais as formas de contribuição que você conhece?
() Pela conta da CELESC
() Boleto bancário, onde se estipula um valor de preferência
() Troco solidário
() Doações na própria sede
() Outros _____.
7. Em relação as contribuições, você:
() Nunca contribuiu
() Contribuiu até cinco vezes
() Sempre contribui
8. Todos os bombeiros já possuem uma formação básica, porém alguns possuem uma especialização. Você sabe como ocorre essa capacitação (especialização em um ramo de atendimento) de um bombeiro?
() Sim () Não

ANEXO III – Informações sobre o curso de bombeiros oferecido pelo SENAC.



Bombeiros Voluntários

Período:	16 de Fevereiro de 2013 a 07 de Junho de 2014
Horário e dia da semana:	8h às 13h / Sábados
Local de realização do curso:	Faculdade de Tecnologia SENAC e estágio Corporação dos Bombeiros
Carga horária:	250 horas: aula teórica- prática 50 horas: estágio obrigatório
Perfil Profissional:	O Bombeiro voluntário está apto a atuar em situações emergenciais como: combate a incêndios, resgates, salvamentos e suporte básico à vida, visando preservar a vida, o meio ambiente e o patrimônio. Apresenta agilidade, criatividade, iniciativa e autocontrole na atuação, valorizando o trabalho em equipe, respeitando os princípios legais e de biossegurança. Atua nas corporações de bombeiros como voluntário, em atividades educativas e preventivas conforme o regimento de cada corporação.
Pré-Requisito:	Para matrícula no curso, o candidato deverá apresentar: <ul style="list-style-type: none"> • Idade mínima: 18 anos completos • Escolaridade Mínima: Ensino Médio completo (apresentar documento que comprove escolaridade igual ou maior que a escolaridade mínima). • Estar em dia com o serviço militar (homens)
Conteúdo:	<ul style="list-style-type: none"> • O Processo de trabalho do bombeiro voluntário = 20h • Protocolos de combate a incêndios = 100h • Protocolos de resgates e suporte básico à vida = 130h • Estágio obrigatório em situações emergenciais = 50h
Documentação para matrícula na Faculdade SENAC:	No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar a seguinte documentação: <ul style="list-style-type: none"> • Cópia e original = CPF / RG • Cópia e original do Certificado 2º grau ou comprovante de escolaridade maior que a escolaridade mínima • Comprovante Residência • Atestado médico (de aptidão física e participação das atividades práticas) • Atestado de bons antecedentes (Estadual e Federal)
Investimento:	No contrato = 15 parcelas de R\$ 105,00 Para pagamento até o vencimento = R\$ 95,00 (desconto de R\$ 10,00)

Nosso horário de atendimento: 2ª a 6ª feira = 7h30min às 12h / 13h às 22h e aos sábados 7h30min às 12h30min
O SENAC reserva-se do direito de transferir ao cancelar o evento caso não atinja o número mínimo de pessoas.

Faculdade de Tecnologia SENAC Jaraguá do Sul
Rua dos Imigrantes, 410 • Vila Rau • Jaraguá do Sul • CEP 89254430
Tel.: 47 3275 8400 • Fax: 47 3275 8405 •
www.sc.senac.br • jaraguadosul@sc.senac.br

ANEXO IV – Entrevista realizada com os bombeiros Robson Manske e Marcelo Klitzke.

1-Quais são as áreas que a sede do centro atende?

R: Até o trevo da WEG II, até a prefeitura e até o trevo do Rau.

2-Vocês recebem muitos trotes?

R: Sim, a cada 200 ligações por dia 3% delas são trotes, mas sempre conseguimos identificar. Muitas pessoas ligam e não passam nenhuma informação ou ainda fazem piadinhas, principalmente no horário de saída de colégios.

3-E como vocês identificam os trotes?

R: Bom, caso seja qualquer tipo de acidente vamos receber mais de uma ligação, no mínimo 15, e outra é que pedimos de qual telefone a pessoa está falando, podendo assim ver se é o mesmo de qual recebemos a chamada que ficou no gravador, e também observamos o tom de voz da pessoa.

4-Aqui dentro vocês possuem divisões? Como esse vai pra salvamento na água, no trânsito [...]?

R: Sim, de inicio cada bombeiro precisa do treinamento geral, e depois cada um se especifica em qual área pretende atuar. Os cursos específicos são disponibilizados pelo SENAC onde metade do curso o aluno paga e a outra metade é a sede de bombeiros. O curso básico que se precisa ter é combate a incêndio e ambulância, e os específicos são para cada área de salvamento.

5-Esses cursos específicos, tanto o voluntario quanto o efetivado podem fazer?

R: Sim todos que tem o curso básico dos bombeiros pode estar fazendo esse curso, e como você falou sobre os efetivos, nós só temos alguns, pois como temos 4 sedes seria muito difícil termos somente voluntários, mas para que se torne um efetivo precisa-se de pelo menos 6 meses como voluntário, e sempre que forem chamar algum eles optam pelos mais experientes.

6-E se acaso alguém quiser ser um bombeiro ?

R: Ai nós temos os cursos aqui na sede central, o bombeiro mirim e o aspirante, cada turma é dividida por faixa etária para que todos possam acompanhar o ritmo. Temos alunos de 10 a maiores de 18 anos fazendo os cursos aqui na sede.

7-Como vocês mantêm as quatro sedes?

R: Tudo através da contribuição da população, e os equipamentos a maioria ganhamos das empresas da região.

8-Quantos bombeiros são ao total de todas as sedes?

R: Contando com todos os bombeiros e os auxiliares que temos nas sedes, gira em torno de 300 pessoas.

9-Quantos destes são voluntários?

R: Mais da maioria dos bombeiros são voluntários, são poucos os efetivos, e eles só estão aqui porque não conseguiríamos manter a sede só com os voluntários.

10-Quais são as formas de contribuição?

R: As doações podem ser feitas através da conta de água ou de energia elétrica, e também pode ser feito através de boletos, e ainda a taxa mínima é de dois reais, uma contribuição que não pesa muito, mas com esses dois reais de cada um agente consegue manter a sede.

11-O que vocês acham do atendimento fornecido a população?

R: Bom, nós somos suspeitos pra falar né, mas não é porque agente trabalha aqui, que não vemos os pontos negativos, pelo o material e viaturas que agente tem, o atendimento é bom, está ao nosso alcance, mas o certo seria ter uma ambulância e uma equipe de socorros pra cada cidadão, e como isso não é possível por causa de gastos e tudo mais o atendimento tá de acordo com o que podemos fazer.

COMENTÁRIO DA ALUNA: eu vi essa semana na internet uma foto que postaram no facebook, e quem postou tava xingando os bombeiros por tomar conta de um dos lados da pista, fazendo que o trânsito ficasse em meia pista.

É, e foi por causa desses comentários que agente decidiu fazer esse trabalho, porque muita gente não sabe as dificuldades vocês têm, e não valorizam também.

OCORRÊNCIA!

Como vocês estão vendo, uma sirene tocou, isso é o sinal de ocorrência, agora estão saindo a equipe médica e o motorista pra fazer um atendimento.

12-São somente homens aqui na sede?

R: Não, temos mulheres também, são poucas, mas temos, porque como a maioria são homens elas sofrem bastante com a pressão, mas quando se acostumam aqui, aí são elas que mandam (risadas).

13-Vocês divulgam seu trabalho e as formas de ajuda para com o corpo de bombeiros?

R: Sim, outdoor, televisão local e jornais. O outdoor nós temos aqui na sede, onde agente informa sobre maiores ocorrências ou mesmo pra consciencializar.

14-E quais são as cargas horárias de vocês?


R: Os voluntários tem uma carga de 24 horas mensais e os poucos efetivados de 36 horas. O mínimo pros voluntários é de 24 horas, mais eles podem vir quando quiserem, é opcional.

15-Quantos atendimentos por semana vocês costumam fazer?

R: Nós não temos anotações das ocorrências da semana, é tudo mensal, mas mensalmente é entorno de 1000 atendimentos. (Corpo de Bombeiros Voluntário de Jaraguá do Sul, sede do centro).

TABELAS

Tabela 7: Ocorrências no ano de 2004 - 1



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2004 até 31/12/2004

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Agressão	16	18	25	21	19	17	20	14	15	20	27	27	239	19,92	0,653
APH - Bicicleta x Pedestre	2	2		2	1	1	2	3	1			2	16	1,33	0,044
APH - Caminhão x Carro	4	1	2	3	6	2	3	3	1	3	5	6	39	3,25	0,107
APH - Caminhão x Pedestre		2	1	3			1	2	1	3	2	1	16	1,33	0,044
APH - Capotamento	2	5	7	6	10	4	8	6	7	9	6	14	84	7,00	0,230
APH - Carro x Bicicleta	4	6	2	6	3	3	2	7	2	4	4	3	46	3,83	0,126
APH - Carro x Carro	31	29	59	38	56	49	41	45	43	67	40	66	564	47,00	1,541
APH - Carro x Moto	8	12	16	10	9	22	9	10	18	10	11	11	146	12,17	0,399
APH - Carro x Pedestre	15	18	23	18	9	21	14	16	23	25	17	13	212	17,67	0,579
APH - Causado por animais	6	5	4	2	5	7	1		4	4	6	5	49	4,08	0,134
APH - Doméstico	34	31	24	23	18	22	8	14	17	16	15	18	240	20,00	0,656
APH - Emergência médica	687	689	738	774	782	742	751	715	721	716	691	755	8761	730,08	23,937
APH - Enforcamento	1	1			2			1		2			7	0,58	0,019
APH - Engavetamento			1								1		2	0,17	0,005
APH - Esportivo	9	4	15	5	12	14	10	19	9	20	11	9	137	11,42	0,374
APH - Indefinido	23	31	42	59	61	50	56	60	53	40	54	55	584	48,67	1,596
APH - moto	2		3										5	0,42	0,014
APH - Moto x Bicicleta	1	2	3	7	4	5	3	7	4	2	3	7	48	4,00	0,131
APH - Moto x Pedestre	4		2	3	7	2	7	5	3	3	3	6	45	3,75	0,123
APH - Ônibus x Carro							1					1	2	0,17	0,005
APH - Ônibus x Moto	1	1	1	2							1		6	0,50	0,016
APH - Ônibus x Pedestre		1			1		1	1		1			5	0,42	0,014
APH - Queda de altura (> 3 metros)	4	3	4	8	6	2	1	4	6	10	6	3	57	4,75	0,156
APH - Queda de bicicleta	26	21	23	28	22	24	17	27	26	38	23	34	309	25,75	0,844
APH - Queda de moto	7	25	21	17	19	17	19	30	18	31	30	29	263	21,92	0,719
APH - Queda de nível	47	40	58	46	50	54	32	47	70	60	59	66	629	52,42	1,719
APH - Retroescavadeira x Pedestre						1							1	0,08	0,003
APH - Saída de pista			3						1			1	5	0,42	0,014
APH - Trabalho	10	12	10	7	4	9	9	9	12	17	8	6	113	9,42	0,309
APH - Trem x Carro				1									1	0,08	0,003
APH - Trem x Pedestre			1					1					2	0,17	0,005
Extraordinário - Atividades da Corporação	13	7	14	9	15	7	7	14	5	7	7	7	112	9,33	0,306
Extraordinário - Busca e salvamento						1						1	2	0,17	0,005
Extraordinário - Corte/poda de árvore	1			3					1			1	6	0,50	0,016
Extraordinário - Desabamento	1								2		1		4	0,33	0,011
Extraordinário - Deslizamento					1								1	0,08	0,003
Extraordinário - Fiscalização/blitz	1												1	0,08	0,003
Extraordinário - Indefinido	6	10	6	5	5	4	8	4	7	6	7	7	75	6,25	0,205

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante@bvjs.com.br

Impresso em : 23/01/2013 às 13:34 Página : 001
 FIBRA - Impresso por : JACKSON

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.

Tabela 9: Ocorrências no ano de 2004 - 2



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2004 até 31/12/2004

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
Extraordinário - Limpeza de pista															
Extraordinário - Vazamento de produtos perigosos			1			1							2	0,17	0,005
Incêndio - Edificação residencial	13	26	18	14	8	19	9	16	15	24	20	14	196	16,33	0,536
Incêndio - Indefinido	1	2	2	2	4	6	5	7	4	3	7	6	49	4,08	0,134
Totais ==>	980,00	1.005,0	1.128,0	1.122,0	1.140,0	1.105,0	1.045,0	1.088,0	1.089,0	1.141,0	1.065,0	1.174,0	13.082,00	1.090,17	35,743

Tabela 10: Ocorrências no ano de 2006 - 1



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2006 até 31/12/2006

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Agressão	20	16	24	28	21	21	20	25	25	15	26	31	272	22,67	0,745
APH - Bicicleta x Árvore			1										1	0,08	0,003
APH - Bicicleta x Bicicleta			1	1				1	2	2	1	1	9	0,75	0,025
APH - Bicicleta x Cerca/muro	1												1	0,08	- 0,003
APH - Bicicleta x Pedestre	1						2	1			2		6	0,50	0,016
APH - Bicicleta x Poste					1	1							2	0,17	0,005
APH - Caminhão x Bicicleta		4	1	1	1	3	1		2	1	2	1	17	1,42	0,047
APH - Caminhão x Carro						2	1	1	2	2	3	4	15	1,25	0,041
APH - Caminhão x Cerca/muro						1							1	0,08	0,003
APH - Caminhão x Moto	1	4	4	7	3	2	5	6	3	2	2	2	41	3,42	0,112
APH - Caminhão x Ônibus		1											1	0,08	0,003
APH - Caminhão x Pedestre					3		1		1	1		1	7	0,58	0,019
APH - Caminhão x Poste								1			1		2	0,17	0,005
APH - Capotamento	5	12	4	5	5	5	6	3	3	3	7	5	63	5,25	0,173
APH - Carro x Animal		1										1	2	0,17	0,005
APH - Carro x Árvore		2	1		1	1	2	1	3			2	15	1,25	0,041
APH - Carro x Bicicleta	8	15	10	11	6	12	12	15	16	12	9	8	134	11,17	0,367
APH - Carro x Carro	14	6	7	11	7	7	17	11	7	10	18	12	127	10,58	0,348
APH - Carro x Carroça										1			1	0,08	0,003
APH - Carro x Casa					1		1						2	0,17	0,005
APH - Carro x Cerca/muro	1	2	1	4	2	3	4	1	3	4	2	4	31	2,58	0,085
APH - Carro x Moto	23	41	50	47	32	38	30	42	34	35	46	35	453	37,75	1,241
APH - Carro x Pedestre	11	11	15	8	15	7	10	12	18	7	9	14	137	11,42	0,375
APH - Carro x Poste	2	5	3	3	2	4	2	8	1	4	2	3	39	3,25	0,107
APH - Carro x Rio/valo		1				1						1	3	0,25	0,008
APH - Carroça x Bicicleta				2				1					3	0,25	0,008
APH - Carroça x Cerca/muro						1							1	0,08	0,003
APH - Carroça x Moto	1				1								2	0,17	0,005
APH - Carroça x Pedestre								1					1	0,08	0,003
APH - Carroça x Poste								1					1	0,08	0,003
APH - Causado por animais	4	3	4	2	3	3	1	4	8	6	4	10	52	4,33	0,142
APH - Doméstico	18	25	19	6	18	6	10	12	10	14	15	22	175	14,58	0,479
APH - Emergência médica	842	769	749	591	547	424	444	483	528	746	600	590	7313	609,42	20,036
APH - Enforcamento			1	1		1							3	0,25	0,008
APH - Esportivo	9	8	15	19	14	8	11	15	12	6	15	13	145	12,08	0,397
APH - Homicídio					1								1	0,08	0,003
APH - Indefinido													1	0,08	0,003
APH - moto	1		2						1			2	6	0,50	0,016

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante@bvjs.com.br

Impresso em : 23/01/2013 às 13:35 Página : 001
 FIBRA - Impresso por : JACKSON

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.

Tabela 11: Ocorrências no ano de 2006 - 2



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2006 até 31/12/2006

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Moto x Animal		1		1		1						1	5	0,42	0,014
APH - Moto x Árvore							1	2	1				5	0,42	0,014
APH - Moto x Bicicleta	5	5	7	14	4	3	9	8	6	8	9	3	81	6,75	0,222
APH - Moto x Cerca/muro		1		3		3		2			1		10	0,83	0,027
APH - Moto x Moto	5	9	5	7	7	5	4	6	6	8	6	9	77	6,42	0,211
APH - Moto x Pedestre	1	4	3	5	4	6	5	10	6	4	3	3	54	4,50	0,148
APH - Moto x Poste		1		1		3	1	3			3	2	14	1,17	0,038
APH - Moto x Rio/valão									1				1	0,08	0,003
APH - Ônibus x Bicicleta				1				1	1		1		4	0,33	0,011
APH - Ônibus x Carro		2	1					1		2			6	0,50	0,016
APH - Ônibus x Moto	1		1	1	1	1	1		1		1		8	0,67	0,022
APH - Ônibus x Pedestre		1		1					1		1		4	0,33	0,011
APH - Queda de altura (> 3 metros)	7	16	9	9	7	6	2	1	9	9	6	11	92	7,67	0,252
APH - Queda de bicicleta	27	39	38	36	20	28	17	33	40	25	31	30	364	30,33	0,997
APH - Queda de moto	27	34	39	45	50	52	42	39	37	41	41	50	497	41,42	1,362
APH - Queda de nível	51	58	50	46	54	32	48	64	50	62	46	53	614	51,17	1,682
APH - Retroescavadeira x Moto										1			1	0,08	0,003
APH - Saída de pista	1	1			1	2		3			1	2	11	0,92	0,030
APH - Suicídio			1			1	4	1	1				8	1,50	0,049
APH - Trabalho	10	14	22	20	17	17	15	17	14	17	23	19	205	17,08	0,562
APH - Trem x Moto					1								1	0,08	0,003
APH - Trem x Pedestre							1		1				2	0,17	0,005
Extraordinário - Abastecimento de água						12	2	1			1		16	1,33	0,044
Extraordinário - Alagamento						1							1	0,08	0,003
Extraordinário - Atividades da Corporação	11	11	19	21	27	86	137	136	126	131	133	147	985	82,08	2,699
Extraordinário - Busca e salvamento	1	1		3			1	1	3	1		1	12	1,00	0,033
Extraordinário - Captura de animal	2	1			1	3	2	2	2	7	3	3	26	2,17	0,071
Extraordinário - Cobrir telhado/vendaval												1	1	0,08	0,003
Extraordinário - Corte/poda de árvore							1	1		1			3	0,25	0,008
Extraordinário - Desabamento											1		2	0,17	0,005
Extraordinário - Fiscalização/blitz											2		2	0,17	0,005
Extraordinário - Isolamento de área								1	1				2	0,17	0,005
Extraordinário - Limpeza de estabelecimento						1			1				2	0,17	0,005
Extraordinário - Limpeza de pista	1	2			1			1		1	1		7	0,58	0,019
Extraordinário - Manutenção	1	1			1	3	3	8	6	10	6	14	53	4,42	0,145
Extraordinário - Palestra/demonstração				1		1	6	2	6	7	1		24	2,00	0,066
Extraordinário - Retirada de insetos	1	1	3				1	1	1				7	0,58	0,019
Extraordinário - Segurança				1	1	2	7	1	5	11	8	9	45	3,75	0,123

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante@bvjs.com.br

Impresso em : 23/01/2013 às 13:35 Página : 002
 FIBRA - Impresso por : JACKSON

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.


Tabela 12: Ocorrências no ano de 2006 - 3



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2006 até 31/12/2006

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
Extraordinário - Vazamento de produtos perigosos	1	1				2		1		3	1	1	10	0,83	0,027
Incêndio - Bens públicos		2											2	0,17	0,005
Incêndio - Depósitos em geral	1		4	1	1	3	1		2		1		14	1,17	0,038
Incêndio - Edificação comercial			1	1	2	4	1	2		3			10	0,83	0,027
Incêndio - Edificação industrial				2	3	4		2		1	1	2	15	1,25	0,041
Incêndio - Edificação pública		2	1	1	1	1			1				7	0,58	0,019
Incêndio - Edificação residencial	8	5	5	4	3	5	3	8	7	2	6	4	60	5,00	0,164
Incêndio - Edifício/prédio comercial					1		3						4	0,33	0,011
Incêndio - Edifício/prédio industrial												1	1	0,08	0,003
Incêndio - Edifício/prédio público	1		1						1				3	0,25	0,008
Incêndio - Edifício/prédio residencial				1			1			1			3	0,25	0,008
Incêndio - Lixo/entulho		4	2	2			2	3	6	1	2	3	25	2,08	0,068
Incêndio - Meio de transporte	2	3		4	2	4	3	2	6	1	1	3	31	2,58	0,085
Incêndio - Vazamento de gás combustível	1	1											2	0,17	0,005
Incêndio - Vegetação	7	3	9	9	29	13	21	37	18	13	2	4	165	13,75	0,452
Prevenção - Saída para Vistorias	1	6	3	2	6	21	52	50	38	45	40	29	293	24,42	0,803
Totais -->	1.136,0	1.156,0	1.138,0	988,00	930,00	874,00	977,00	1.096,0	1.084,0	1.290,0	1.152,0	1.172,0	12.993,00	1.082,75	35,597

Tabela 13: Ocorrências no ano de 2008 - 1



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
Referentes ao período de 01/01/2008 até 31/12/2008
01/01/2008 a 31/12/2008

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Agressão	23	21	29	17	24	23	27	28	18	26	28	22	286	23,83	0,781
APH - Bicicleta x Bicicleta	2			2		1	4					2	11	0,92	0,030
APH - Bicicleta x Cerca/muro										1			1	0,08	0,003
APH - Bicicleta x Pedestre	1		1		1	1					4	2	11	0,92	0,030
APH - Bicicleta x Poste										1		1	2	0,17	0,005
APH - Caminhão x Bicicleta				2	3	1	2				1		9	0,75	0,025
APH - Caminhão x Caminhão	2						2		1	1	1		8	0,67	0,022
APH - Caminhão x Carro		4	3	2	3	1	1	2	3	2	1		22	1,83	0,060
APH - Caminhão x Moto	5	3	2	4	4		7	3	3	1	4	5	41	3,42	0,112
APH - Caminhão x Ônibus								1					1	0,08	0,003
APH - Caminhão x Pedestre	1	2	1								1		5	0,42	0,014
APH - Caminhão x Poste										1			1	0,08	0,003
APH - Capotamento	4	4	6	6	6	5	4	2	3	2	3	6	50	4,17	0,137
APH - Carro x Animal										1			1	0,08	0,003
APH - Carro x Árvore	1	2	1	1	3	4			1	1	2	1	17	1,42	0,046
APH - Carro x Bicicleta	6	9	12	7	12	11	8	20	18	18	14	7	142	11,83	0,388
APH - Carro x Carro	7	5	16	9	6	17	8	11	8	8	15	10	120	10,00	0,328
APH - Carro x Casa												1	1	0,08	0,003
APH - Carro x Cerca/muro		2	1	5	3	2	1	3	5	4	1	1	28	2,33	0,077
APH - Carro x Moto	41	35	61	48	54	69	52	58	51	60	27	37	593	49,42	1,620
APH - Carro x Pedestre	5	9	10	14	13	9	8	7	14	9	10	8	116	9,67	0,317
APH - Carro x Poste	3	5	2	7	4	3	5	1	8	2	2	4	46	3,83	0,126
APH - Carro x Rio/valo	1		1		2	3				1			8	0,67	0,022
APH - Carroça x Bicicleta								1					1	0,08	0,003
APH - Carroça x Cerca/muro	1										1		2	0,17	0,005
APH - Causado por animais	9	3	2	4	6	1	2	4	2	3	3	3	42	3,50	0,115
APH - Doméstico	7	9	10	9	9	7	11	7	8	11	18	17	123	10,25	0,336
APH - Emergência médica	270	322	329	324	355	305	271	341	296	355	349	317	3834	319,50	10,475
APH - Enforcamento					1	1					1		3	0,25	0,008
APH - Engavetamento	2												2	0,17	0,005
APH - Esportivo	1	5	19	21	8	14	7	11	13	11	16	5	131	10,92	0,358
APH - Homicídio							1						1	0,08	0,003
APH - Indefinido			1										2	0,17	0,005
APH - moto		1	3							1	1	2	8	0,67	0,022
APH - Moto x Animal			3	2		2	2		1	2	1	1	14	1,17	0,038
APH - Moto x Árvore	1				1						1		3	0,25	0,008
APH - Moto x Bicicleta	6	4	7	8	5	16	5	4	13	9	4	1	82	6,83	0,224
APH - Moto x Cerca/muro		1	3	1			1		2		1		9	0,75	0,025

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante@bvjs.com.br

Impresso em : 23/01/2013 às 13:27 Página : 001
FIBRA - Impresso por : JACKSON

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.

Tabela 14: Ocorrências no ano de 2008 - 2

Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2008 até 31/12/2008
 01/01/2008 a 31/12/2008

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Moto x Moto	7	4	12	7	9	10	10	4	4	7	2	7	83	6,92	0,227
APH - Moto x Pedestre	3	6	9	5	8	3	4	5	4	4	7		58	4,83	0,158
APH - Moto x Poste	3	1	1	2	2		1	1	2	1		1	15	1,25	0,041
APH - Moto x Rio/valo					1		1						2	0,17	0,005
APH - Ônibus x Bicicleta	1				1	2					1		5	0,42	0,014
APH - Ônibus x Carro				2		1	1		3				7	0,58	0,019
APH - Ônibus x Moto	1		1		1	1	2	1	3	1		1	12	1,00	0,033
APH - Ônibus x Ônibus										1			1	0,08	0,003
APH - Ônibus x Pedestre			1	1	1				1			2	6	0,50	0,016
APH - Queda de altura (> 3 metros)	7	5	10	7	6	10	2	4	9	5	10	12	87	7,25	0,238
APH - Queda de bicicleta	17	25	30	24	24	21	26	28	19	21	28	34	297	24,75	0,811
APH - Queda de moto	30	41	44	40	46	38	23	22	35	33	41	37	430	35,83	1,175
APH - Queda de nível	39	49	37	44	44	47	41	57	46	49	61	52	566	47,17	1,546
APH - Retroescavadeira x Pedestre					1								1	0,08	0,003
APH - Saída de pista		1	2		3		1	1			2	2	12	1,00	0,033
APH - Suicídio	1	1	1	1	1			3		2	4	2	16	1,33	0,044
APH - Trabalho	5	10	13	14	19	17	15	16	20	13	19	13	174	14,50	0,475
APH - Trem x Carro										1			1	0,08	0,003
Extraordinário - Abastecimento de água									1		1		2	0,17	0,005
Extraordinário - Alagamento	2									3	14		19	1,58	0,052
Extraordinário - Atividades da Corporação	100	129	148	139	143	128	157	149	147	137	139	122	1638	136,50	4,475
Extraordinário - Busca e salvamento		4	6	8	1		3	2	1	1	4	6	36	3,00	0,098
Extraordinário - Captura de animal		2	1	1						1	1	3	9	0,75	0,025
Extraordinário - Corte/poda de árvore	2	2				2					7	1	14	1,17	0,038
Extraordinário - Desabamento											7		7	0,58	0,019
Extraordinário - Deslizamento	1	9									18	1	29	2,42	0,079
Extraordinário - Esgotamento						1							1	0,08	0,003
Extraordinário - Fiscalização/blitz												1	1	0,08	0,003
Extraordinário - Indefinido											1		1	0,08	0,003
Extraordinário - Limpeza de pista		1									1		2	0,17	0,005
Extraordinário - Manutenção	5	10	8	5	6	8	8	14	9	4	4	6	87	7,25	0,238
Extraordinário - Palestra/demonstração		1		1			1	1	5	4		1	14	1,17	0,038
Extraordinário - Segurança		4	2	7	12	4	9	2	7	7	2	3	59	4,92	0,161
Extraordinário - Vazamento de produtos perigosos		1	1			1			2			2	7	0,58	0,019
Incêndio - Bens públicos									1	1	1		3	0,25	0,008
Incêndio - Depósitos em geral	1	1			1		1		2				6	0,50	0,016
Incêndio - Edificação comercial		3	1		1	2	2				1	1	11	0,92	0,030
Incêndio - Edificação Comercial/Residencial							2				1	3	6	0,50	0,016

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante@bvjs.com.br

Impresso em : 25/01/2013 às 13:27 Página : 002
 FIBRA - Impresso por : JACKSSON

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.


Tabela 16: Ocorrências no ano de 2008 - 3



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2008 até 31/12/2008
 01/01/2008 a 31/12/2008

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
Incêndio - Edificação industrial		2	3	1	1	3		2	1	1		1	15	1,25	0,041
Incêndio - Edificação pública											2		2	0,17	0,005
Incêndio - Edificação residencial	6		4	8	3	4	5	5	2	5	2	2	46	3,83	0,126
Incêndio - Edifício/prédio comercial		2	1			2			1				6	0,50	0,016
Incêndio - Edifício/prédio industrial	2	1				2	1	1		1			8	0,67	0,022
Incêndio - Edifício/prédio residencial		1		1		1							3	0,25	0,008
Incêndio - Indefinido			1										1	0,08	0,003
Incêndio - Lixo/entulho	3	1			4	1	2	1	1	1			14	1,17	0,038
Incêndio - Meio de transporte	2	2	1	4	4	2	5	2	1	3	2	1	29	2,42	0,079
Incêndio - Vazamento de gás combustível	3	1	1			2		3	1		2	2	15	1,25	0,041
Incêndio - Vegetação	1	5	5	2	9	1	5	8	11	1		6	54	4,50	0,148
Prevenção - Saída para Vitorias	27	39	28	22	25	32	32	30	27	28	22	21	333	27,75	0,910
SAMU - Agressão								1		1			2	0,17	0,005
SAMU - Bicicleta x Pedestre												1	1	0,08	0,003
SAMU - Caminhão x Carro												1	1	0,08	0,003
SAMU - Caminhão x Moto									1				1	0,08	0,003
SAMU - Capotamento									1				1	0,08	0,003
SAMU - Carro x Bicicleta								2		2	1	1	6	0,50	0,016
SAMU - Carro x Carro									1	1			2	0,17	0,005
SAMU - Carro x Moto									5	1		3	9	0,75	0,025
SAMU - Causado por animais												1	1	0,08	0,003
SAMU - Doméstico											1	5	6	0,50	0,016
SAMU - Emergência médica	203	204	195	197	173	185	188	79	104	118	104	109	1859	154,92	5,079
SAMU - Enforcamento								1					1	0,08	0,003
SAMU - Indefinido											1		1	0,08	0,003
SAMU - Moto x Animal									2				2	0,17	0,005
SAMU - Moto x Bicicleta									1	1	1		3	0,25	0,008
SAMU - Moto x Moto										1			1	0,08	0,003
SAMU - Moto x Poste									1				1	0,08	0,003
SAMU - Queda de altura (> 3 metros)									2				2	0,17	0,005
SAMU - Queda de bicicleta								3	1	1			5	0,42	0,014
SAMU - Queda de moto								1	5	2		2	10	0,83	0,027
SAMU - Queda de nível								4	3	7	5	3	22	1,83	0,060
SAMU - Suicídio												1	1	0,08	0,003
SAMU - Trabalho									1	2			3	0,25	0,008
Totais	871,00	1.014,0	1.090,0	1.035,0	1.073,0	1.027,0	977,00	958,00	964,00	1.004,0	1.030,0	927,00	11.970,00	997,50	32,765

Tabela 17: Ocorrências no ano de 2010 - 1



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
Referentes ao período de 01/01/2010 até 31/12/2010

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Agressão	24	18	25	17	32	18	12	28	30	23	34	25	286	23,83	0,784
APH - Bicicleta x Animal											1		1	0,08	0,003
APH - Bicicleta x Bicicleta			2	3		1				1			7	0,58	0,019
APH - Bicicleta x Casa											1		1	0,08	0,003
APH - Bicicleta x Cerca/muro		1									1		2	0,17	0,005
APH - Bicicleta x Pedestre			1				1	2					4	0,33	0,011
APH - Bicicleta x Poste			1							1	2		4	0,33	0,011
APH - Caminhão x Bicicleta			2	3	3		1	1		1	1		13	1,08	0,036
APH - Caminhão x Caminhão								1	1		1	1	4	0,33	0,011
APH - Caminhão x Carro		2	2	4		8		4	1	1	1	2	25	2,08	0,068
APH - Caminhão x Casa					1								1	0,08	0,003
APH - Caminhão x Moto	8	5	3	8	1		4	3	4	4	4	1	45	3,75	0,123
APH - Caminhão x Pedestre	1		1	1		2	1	1		1			8	0,67	0,022
APH - Caminhão x Poste									1				1	0,08	0,003
APH - Caminhão x Rio/valo	2												2	0,17	0,005
APH - Capotamento	5	1	5	2	9	2	6	2	5	10	2	6	55	4,58	0,151
APH - Carro x Animal								1					1	0,08	0,003
APH - Carro x Árvore	1	1				1				1			4	0,75	0,025
APH - Carro x Bicicleta	8	6	19	21	7	13	9	12	10	8	8	7	128	10,67	0,351
APH - Carro x Carro	13	11	10	15	10	8	14	15	15	18	17	10	156	13,00	0,427
APH - Carro x Casa							1						1	0,08	0,003
APH - Carro x Cerca/muro	1	2	2	1			4	2	1	4	4	1	22	1,83	0,060
APH - Carro x Moto	35	52	57	51	72	61	53	54	72	66	66	47	686	57,17	1,879
APH - Carro x Pedestre	4	8	14	9	17	8	9	14	11	10	6	5	115	9,58	0,315
APH - Carro x Poste	5	2	3	3	5	5	5	4	4	4	4	4	48	4,00	0,132
APH - Carro x Rio/valo			1		1			1					3	0,25	0,008
APH - Carroça x Cerca/muro		1						1					2	0,17	0,005
APH - Causado por animais	1	2	3	1	1	2		3	3	2	4	2	24	2,00	0,066
APH - Doméstico	12	12	14	13	9	7	9	9	9	9	8	16	127	10,58	0,348
APH - Emergência médica	222	354	309	278	221	184	238	300	290	375	449	346	3566	297,17	9,770
APH - Enforcamento	1	1			2						1	1	7	0,58	0,019
APH - Engavetamento		2			1								3	0,25	0,008
APH - Esportivo	3	6	11	9	17	10	7	13	9	9	12	5	111	9,25	0,304
APH - Homicídio	1		1	1	2								5	0,42	0,014
APH - Indefinido	1									1			2	0,17	0,005
APH - moto	1											3	4	0,33	0,011
APH - Moto x Animal	1	3			1	1	1	3		1	1		12	1,00	0,033
APH - Moto x Árvore					2			1					3	0,25	0,008

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante@bvjs.com.br

Impresso em : 25/01/2013 às 13:32 Página : 001
FIBRA - Impresso por : JACKSON

Fonte: Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul.

Tabela 18: Ocorrências no ano de 2010 - 2



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul

Estatística de tipos de ocorrências (analítica)

Referentes ao período de 01/01/2010 até 31/12/2010

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Moto x Bicicleta	3	5	11	4	10	3	5	5	3	6	6	3	64	5,33	0,175
APH - Moto x Casa									1				1	0,08	0,003
APH - Moto x Cerca/muro		1		1	2	2	1			2	2	2	14	1,17	0,038
APH - Moto x Moto	3	7	2	7	9	9	5	4	6	9	5	7	73	6,08	0,200
APH - Moto x Pedestre	2	4	1	8	5	2	3	3	7	2	3		40	3,33	0,110
APH - Moto x Poste			1		1		1	6	2			1	12	1,00	0,033
APH - Moto x Rio/vaio						1					1		2	0,17	0,005
APH - Ônibus x Bicicleta		3		1		1	1						6	0,50	0,016
APH - Ônibus x Carro		1	1	2		2	1					1	9	0,75	0,025
APH - Ônibus x Carroça	1												1	0,08	0,003
APH - Ônibus x Moto		1	2	1	2	2	1		4		1		14	1,17	0,038
APH - Ônibus x Pedestre		1	1		1	1							4	0,33	0,011
APH - Queda de altura (> 3 metros)	6	11	11	8	5	6	10	6	5	7	11	8	94	7,83	0,258
APH - Queda de bicicleta	18	24	16	14	19	19	16	16	27	26	16	21	232	19,33	0,636
APH - Queda de moto	32	31	24	33	40	22	37	43	29	45	29	36	401	33,42	1,099
APH - Queda de nível	29	36	48	51	50	31	51	41	40	44	45	43	509	42,42	1,395
APH - Retroscavadeira x Carro			1										1	0,08	0,003
APH - Retroscavadeira x Moto								1					1	0,08	0,003
APH - Saída de pista	2		2	1	1	1	1			1	4	1	14	1,17	0,038
APH - Suicídio					1		1					1	3	0,25	0,008
APH - Tentativa de Suicídio		2	4	7	4				1	4	1	3	26	2,17	0,071
APH - Trabalho	15	12	12	14	17	9	9	15	10	14	15	6	148	12,33	0,405
APH - Trem x Bicicleta				1									1	0,08	0,003
APH - Trem x Carro						1							1	0,08	0,003
Extraordinário - Alagamento			2	2								1	5	0,42	0,014
Extraordinário - Atividades da Corporação	134	95	136	133	135	107	126	138	147	106	143	110	1510	125,83	4,137
Extraordinário - Busca e salvamento	1	3	2		7	2	3	1	2	3	4	2	30	2,50	0,082
Extraordinário - Captura de animal	15	20	12	11	5	5	3	4	5	6	10	7	103	8,58	0,282
Extraordinário - Cobrir telhado/vendaval		2								1			3	0,25	0,008
Extraordinário - Colocar corda em mastro						1						2	3	0,25	0,008
Extraordinário - Corte/poda de árvore		7		2			2				2	1	14	1,17	0,038
Extraordinário - Desabamento							2						2	0,17	0,005
Extraordinário - Deslizamento	1			1			1						3	0,25	0,008
Extraordinário - Esgotamento		1											1	0,08	0,003
Extraordinário - Indefinido			1										1	0,08	0,003
Extraordinário - Isolamento de área	2										2		4	0,33	0,011
Extraordinário - Limpeza de estabelecimento		1		1	1	1							4	0,33	0,011
Extraordinário - Limpeza de pista	1	1	2				1		1				6	0,50	0,016

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante@bvjs.com.br

Impresso em : 23/01/2013 às 13:32 Página : 002
 FIBRA - Impresso por : JACKSON

Tabela 19: Ocorrências no ano de 2010-3



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2010 até 31/12/2010

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
Extraordinário - Manutenção	3	12	12	10	12	9	12	12	5	4	7	9	107	8,92	0,293
Extraordinário - Palestra/demonstração		2			1	2	2	1	1				9	0,75	0,025
Extraordinário - Retirada de insetos	11	5	7	1	1	5	1	2		2		1	36	3,00	0,099
Extraordinário - Segurança		2	5	2	2	3	6	1	5	5	2	1	34	2,83	0,093
Extraordinário - Vazamento de produtos perigosos		1	2	4		2	1	2	1		2		15	1,25	0,041
Incêndio - Bens públicos	1		1				2		1				7	0,58	0,019
Incêndio - Depósitos em geral	3			2		2		1			2		10	0,83	0,027
Incêndio - Edificação comercial	5	2		1		1		2	1		6		18	1,50	0,049
Incêndio - Edificação Comercial/Residencial			1					1	3	1	1	1	8	0,67	0,022
Incêndio - Edificação industrial	1			2		2				2	3		10	0,83	0,027
Incêndio - Edificação pública	1	1			1		1		2	1			7	0,58	0,019
Incêndio - Edificação residencial	5	2	8	1	1	7	8	4	3	9	5	5	58	4,83	0,159
Incêndio - Edifício/prédio comercial				2	1		1						4	0,33	0,011
Incêndio - Edifício/prédio Industrial					1	1		3		1			6	0,50	0,016
Incêndio - Edifício/prédio público						1					3		4	0,33	0,011
Incêndio - Edifício/prédio residencial		1	3		2							2	8	0,67	0,022
Incêndio - Lixo/entulho	1		1	3	1		1	4	1			1	13	1,08	0,036
Incêndio - Meio de transporte	1	4	4	4	2			5	7	4	2	5	40	3,33	0,110
Incêndio - Vazamento de gás combustível	1		1	1	2				1	1			7	0,58	0,019
Incêndio - Vegetação	4	3	3	5	2	1							23	1,92	0,060
Prevenção - Saída para Vistorias	23	25	26	46	42	34	37	39	40	41	38	31	422	35,17	1,156
SAMU - Agressão	1		2	1	1		1	1		2		1	10	0,83	0,027
SAMU - Bicicleta x Bicicleta													1	0,08	0,003
SAMU - Caminhão x Carro	1					2			1	1			5	0,42	0,014
SAMU - Caminhão x Moto	1			1	2	1							6	0,50	0,016
SAMU - Caminhão x Pedestre								1					2	0,17	0,005
SAMU - Capotamento			1		2	1							6	0,50	0,016
SAMU - Carro x Árvore													1	0,08	0,003
SAMU - Carro x Bicicleta	1	1	1		2		1					2	8	0,67	0,022
SAMU - Carro x Carro	1		1	2	2			2	2	1			10	0,83	0,027
SAMU - Carro x Moto	2	1	10	2	7	6	2	7	6	1		3	47	3,92	0,129
SAMU - Carro x Pedestre	1		1		4		1	2					10	0,83	0,027
SAMU - Carro x Poste					2	2							4	0,33	0,011
SAMU - Causado por animais												1	5	0,42	0,014
SAMU - Doméstico			2	1		2				1	1		7	0,58	0,019
SAMU - Emergência médica	113	1	54	104	116	126	117	133	136	84		72	1056	88,00	2,893
SAMU - Esportivo					1			1					2	0,17	0,005
SAMU - Homicídio					1								1	0,08	0,003

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante@bvjs.com.br

Impresso em : 23/01/2013 às 13:32 Página : 003
 FIBRA - Impresso por : JACKSON

Tabela 20: Ocorrências no ano de 2010 - 4



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2010 até 31/12/2010

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
SAMU - Moto x Bicicleta			1	1	1		2	2					7	0,58	0,019
SAMU - Moto x Cerca/muro					1								1	0,08	0,003
SAMU - Moto x Moto	2			1	1	2		2	2				10	0,83	0,027
SAMU - Moto x Pedestre	1				1		1	2	1				6	0,50	0,016
SAMU - Moto x Rio/vala						1							1	0,08	0,003
SAMU - Ônibus x Carro												1	1	0,08	0,003
SAMU - Queda de altura (> 3 metros)	3			1	2	2	1					1	10	0,83	0,027
SAMU - Queda de bicicleta			1	3	1	2	1		1	4			13	1,08	0,036
SAMU - Queda de moto	1		2		4	1	1	3	5	1		2	20	1,67	0,055
SAMU - Queda de nível	4		5	3	3	4	8	5	3	2		1	38	3,17	0,104
SAMU - Suicídio						1				1			2	0,17	0,005
SAMU - Trabalho			2		1	2		1		1			7	0,58	0,019
SAMU - Transferência Hospitalar	17		3	11	19	10	6	8	7	11		9	101	8,42	0,277
SAMU - Trem x Carro						1							1	0,08	0,003
Totais ==>	824,00	822,00	939,00	958,00	974,00	795,00	877,00	1.019,0	1.008,0	1.021,0	1.018,0	910,00	11.165,00	930,42	30,589

REFERÊNCIAS

A Pré-História dos Corpos de Bombeiros, disponível em <<http://abpcdf-bsb.org.br/site/images/stories/documentos/PDF/precorposdebombeiros.pdf>>. Acesso em 15/02/2013.

Bombeiro Militar, disponível em <<http://www.diariodeumpm.net/2008/04/08/o-que-faz-um-oficial-do-corpode-bombeiros-militar/>> Acesso em 06/06/2012.

BOMBEIROS Voluntários – Jaraguá do Sul – SC. Missão / Visão / Valores / Premissa Assumida. Disponível em: <<http://www.bvjs.com.br/index.php?pagina=missao.php>>. Acesso em 24/04/2012.

Brasil Profissões. Disponível em <<http://www.brasilprofissoes.com.br/profissoes/bombeiro>> Acesso em 23/01/2013.

Conceito de Sociedade. Disponível em: <<http://conceito.de/sociedade>>. Acesso em 24/04/2012.

CORULLÓN, Mônica. **O Trabalho Voluntário.** Disponível em: <<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/assistencia/o-trabalho-voluntario.html>>. Acesso em 04/05/2012.

Corpo de Bombeiros Civil. Disponível em <<http://cbc-br.webnode.com.br/album/galeria-de-imagens/a1315033448-246552511-5-torne-se-um-bombeiro-civil-na-ctfb-cursos-aulas-jpg/>>. Acesso em 16/02/2013.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI. Disponível em <http://www.cieb.cbmerj.rj.gov.br/documentos/Material_downloads/Cap_5.pdf> Acesso 15/02/2013.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio**: O dicionário da Língua Portuguesa. 7. edição. Curitiba: Positivo, 2008, pág. 183, pág.822 e pág. 745.

Jornal do Vale do Itapocu. Disponível em <http://www.jdv.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=3066&Itemid=23> Acesso em 17/02/2013.

MORETTI, Isah. Representação Social – Conceito. Disponível em <<http://www.sempretops.com/informacao/representacao-social-%E2%80%93-conceito/>> Acesso em 17/03/2012.

O Conceito de Representação Social na abordagem Psicossocial. Disponível em <<http://www.zemoleza.com.br/carreiras/28648-o-conceito-de-representacao-social-na-abordagem-psicossocial.html>>. Acesso 16/02/2013.

Profissão de Bombeiro Civil. <<http://www.juslaboral.net/2009/02/profissao-de-bombeirocivil.html>> Acesso em 13/05/2012.

Profissão de Bombeiro Civil no Brasil. <<http://cnbc.org.br/profissao/536-profissao-debombeiro-civil-no-brasil>> Acesso em 13/05/2012.

Redação Brasil Profissão. Disponível em <<http://www.brasilprofissoes.com.br/profissoes/bombeiro>> Acesso em 15/02/2013.

RESENDE, Lorena Sarmiento. **CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL**, Secretária de estado de segurança pública e defesa social, corpo de bombeiros militar. Espírito Santo: Seção de Cursos de extensão.

SPINK, Mary Jane P. **O Conceito de Representação Social na Abordagem Psicossocial** <<http://www.scielo.org/pdf/csp/v9n3/17.pdf>> Acesso em 13/05/2012.

Ultimo Segundo. Disponível em <<http://ultimosegundo.ig.com.br/11desetembro/falha+em+radios+e+peso+extra+sellar+am+destino+de+bombeiros+no+11+de+setembro/n1597188058963.html>>. Acesso em 16/02/203.

URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR (UPH). Disponível em http://www.cieb.cbmerj.rj.gov.br/documentos/Material_downloads/Cap_6.pdf. Acesso em 15/02/2013.